

COMPETE AOS PARTIDOS LANÇAR OS CANDIDATOS

OTEMPO-HOJE
Distribuição
Máx. 289
Mín. 79-4

GAZETA DE NOTÍCIAS 50 Cts

Ano 74 | RIO | Terça-feira, 5 de abril de 1949 | N.º 78 | 12 Pgs.

Inconciliáveis os marítimos

Uns são contra o escalonamento, outros querem o aumento pela convenção do trabalho

O Ministro Honório Monteiro, recebeu ontem à tarde, os representantes da Federação Nacional dos Marítimos e os dirigentes Sindicais filiados à essa entidade, bem como, os representantes do Sindicato dos Oficiais de Nautica e armadores, a fim de estudar e examinar o reajustamento de salários dos marítimos que vem sendo pletado por esta classe, há mais de oito meses.

O Sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação dos Marítimos, nesse encargo fez ao titular da pasta do Trabalho uma minuciosa exposição do ponto de vista dos funcionários do mar propondo que fosse estabelecido sem outras delongas, a convenção do trabalho, com os armadores. Já aceita em princípio, pela classe patronal, cuja minuta do acordo fora há tempo, encaminhada ao Ministro do Trabalho.

Referiu-se ainda o presidente da Federação à tabela da Comissão da Marinha Mercante, declarando que poderia ser aceita, desde que, não viesse com a imposição do escalona-

mento, o qual só poderia ser acolhido como norma disciplinar e funcional, nunca, porém, como forma de salário. No entanto, a Comissão de Marinha Mercante, resolveu afastar o privilégio da grande classe.

A seguir, falou o comandante B. Meneses, em nome do Sindicato dos Oficiais de Nautica, defendendo o escalonamento e a tabela da Comissão de Marinha Mercante, na qual obtinham as maiores percentagens então previstas, isto é, 56,5 contra 30% para os oficiais de máquinas, telegrafistas e outros.

O presidente do Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, Sr. José Domingos de Moraes, também falou, fez divagações sobre a Marinha Mercante em geral, e disse que o escalonamento era uma neces-

(Conclui na pag. 11)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Suspensão a exportação de material estratégico

LONDRES, 4 — (B. N. S.) — O governo britânico baixou uma ordem ampliando a lista de materiais cuja exportação ficará sob o regime de controle devido a seu valor militar latente. Entretanto esses materiais continuarão a ser exportados para os Estados Unidos, países da Comunidade Britânica e da Europa Ocidental, exceto Espanha, para a Grécia e a Turquia. A lista inclui grafite, usada nas pilhas atômicas, nica sob certas formas, metais e ligas não ferrosas especificadas, com presenças de ar, diamante para fins industriais, certas máquinas para trabalhar metais, certos instrumentos científicos, vários produtos químicos, metais sob certas formas, e instrumentos para a remoção de minas (marítimas) acústicas e magnéticas. O Sr. Harold Wilson, presidente do Board of Trade, informou a Câmara dos Comuns que o governo fará revisões periódicas da lista e irá estendendo o controle a materiais, à medida que o interesse da segurança o exigir.

Candidato dos partidos coligados — Será empossado quem for eleito — Pertence ao passado a política dos Governadores — Antagonismos entre Getúlio, Prestes e Ademar — Declarações do titular da Justiça, Ministro Adroaldo Mesquita da Costa à "Gazeta de Notícias"



Fotografia feita no momento em que o Ministro da Justiça concedia sua entrevista ao nosso representante acreditado no seu Gabinete

Constituindo já o problema da sucessão presidencial o assunto mais palpitante nas esferas políticas brasileiras, o representante da GAZETA DE NOTÍCIAS, junto ao Gabinete do Ministro da Justiça, solicitou do Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, titular daquela pasta, uma série de declarações a respeito de tão magna questão.

Sendo, como o é, o Sr. Adroaldo Mesquita da Costa detentor da pasta essencialmente política do Governo do General Dutra, declarações suas sobre a sucessão assumem caráter de grande importância, pelo reflexo naturalmente, a linha política do Cateio, na solução de problema tão relevante.

MANIFESTAÇÃO DE VITALIDADE DEMOCRÁTICA

Posto à vontade no Gabinete de trabalho do Ministro, o nosso companheiro fez a primeira pergunta, nos seguintes termos:

— Como encara Vossa Excelência o atual movimento em prol da sucessão presidencial?

— Com otimismo e tranquilidade. — Já o disse de outra vez aos jornais. Manifestação de vitalidade democrática, por confusa e precoce que pareça. Desejo da segurança e superação da expectativa. Impaciência natural pela fórmula que desafia desconfianças e equívocos e que firmo e consagro o anseio o o senso profundo da nação, de trabalho, de ordem, de estabilidade, de resguardo das instituições, de anti-estatismo e de autoridade moral.

As agitações populares e as cam-

panhas políticas passionais, conflituosas e ardentes, o choque demagógico, entre investidas e apóstrofes, de grupos que se disputam o monopólio do patriotismo, da pureza cívica e da popularidade, não são aquilo que o Brasil espera e precisa nesta quadra da vida nacional.

UM SO' CANDIDATO DE PARTIDOS COLIGADOS

— Achas Vossa Excelência viável a fórmula de um candidato único? — Por que não? O candidato único

das correções democráticas sinceras, ou, em último caso, das três agremiações que firmaram o acordo multipartidário, é solução oportuna e consentânea, que decorre do próprio desenvolvimento dos fatos. O êxito da coalizão, vencendo todos os perigos e malefícios contra ela opostos, os frutos e resultados que tem produzido no encaminhamento e desclassificação dos problemas, o fato em si da existência e subsistência do acor-

(Conclui na pag.11)

Em plena execução o plano do São Francisco

As obras em realização através da palavra do técnico Américo Novais, recentemente chegado da região do grande Vale



O São Francisco em um dos seus saltos prodigiosos e cujo potencial hidráulico está sendo aproveitado

Dada a profusão que atualmente vêm tendo as obras já realizadas pelo governo, no Vale do São Francisco, resolvemos pedir o testemunho do Sr. Américo Novais, membro efetivo da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, honesto estudioso dos problemas do Nordeste e conhecedor profundo da região.

A caminho da entrevista marcada, recordamos as palavras com que o naturalista Vieira do Couto, já em

1301, se referia ao Rio São Francisco:

"Eras virão em que os poços correrão em chusma sobre estas ribanceiras; estes barrancos cortados tão a prumo, e tão formosamente fingindo cais, serão um dia decorados de frutíferos jardins; numerosas povoações branquearão por estas ribeiras".

De alta significação para o desenvolvimento econômico do país, é a

realização do programa de aproveitamento da força hidráulica que o famoso rio oferece, e o saneamento do Vale, tão fértil, por tantos anos abandonado à incuria dos nossos governos. O êxodo da população nordestina cessará no dia em que essa vasta extensão de terras planas se tornar um lugar seguro para a saúde e para o esforço de trabalho de um povo que morre de inanição, à beira do grande rio da Canaã do Brasil.

O cuidado do atual governo na construção do cais, em vários pontos importantes nessa zona, é notícia que alegria aos filhos deste país, ainda tão inaproveitados em suas riquezas. Na navegabilidade do Rio São Francisco, depende a ligação segura do Norte e Sul, o escoamento do fruto de trabalho dos bons brasileiros que compreendem que a libertação econômica do nosso país só se fará através dum labor intenso nos campos e nas fábricas.

Fixar um sítio elemento lançador da administração pública na capital da

(Conclui na pag. 11)

Viajou para Jacarézinho o Governador Ademar de Barros

Sem fundamento o encontro do Chefe do Executivo bandeirante com o Presidente da República—Novas declarações à imprensa

SAO PAULO, 4 — (Asapress) — O Governador Ademar de Barros

viajou ontem para Jacarézinho, onde foi assistir às solenidades comemorativas do centenário da cidade. Acompanharam o governador, os deputados Mario Beni, do PSP, Milliet Filho, do PTB, o secretário Caio Dias Batista, secretário da Viação, o capitão Alfredo Condeira Filho, da Casa Militar do governador e outras pessoas.

Abordado na ocasião pela reportagem, o Sr. Ademar de Barros, que momentos antes havia conversado no langar da VASP com os membros da sua comitiva, declarou que não havia nada de mais a informar e que a conversa girava apenas em torno do encontro que teve com o Sr. Nelson Ramos. Sobre este, nada mais quis adiantar.

Interrogado sobre a possibilidade de um encontro com o Presidente da República, que, segundo notícias, estaria arranjado através de um emissário dos Campos Eliseos, o governador disse: "Esta notícia não tem fundamento. Não tenho nenhuma intenção administrativa de tratar no Rio de Janeiro. Evidentemente, se eu quiser tratar de alguns assuntos da administração pública na capital da

República, avisar-me-ei com o General Eurico Gaspar Dutra.

Em grande atividade nos pampas o Sr. João Neves da Fontoura

Possível entendimento com o PSD para lançamento de um candidato único à presidência da República

PORTO ALEGRE, 4 — (Asapress) — O embaixador João Neves

da Fontoura está desenvolvendo grande atividade política nesta capital, tendo conferenciado o Grande Hotel com o Sr. José Vecchio, presidente do Diretório Estadual do PTB. Adianta-se que o motivo da conferência foi um possível entendimento com o PSD para o lançamento de um candidato único à presidência do Estado, candidato que seria o Sr. Ernesto Dornelles, simpático aos petebistas em vista de suas atitudes com relação ao senador Getúlio Vargas.

O Sr. João Neves manteve também uma conferência secreta com proceres petedistas, sendo que, após essa conferência, quebrando o sigilo, o Sr. Luiz Pacheco Prates declarou à reportagem que havia sido tratado de um possível acordo com o senador Getúlio Vargas. Acrescentou que foram também estudados o relatório do deputado Francisco Rocha, que esteve no Rio observando o ambiente político, quanto à sucessão presidencial, dizendo que o nome mais indicado para o cargo de Sr. João Neves.

Comentário do dia

Contrastes...

Neste momento em que a nação ouve estarecida a notícia de que o projeto de auxílio ao eminente patricio Prof. Bruno Lobo Filho — martir da ciência brasileira — dorme indiferente nas gavetas do pessoal da Comissão de Finanças da Câmara, enquanto sua vida se vai extinguindo longe da Pátria e em meio às maiores privações financeiras, é um consolo saber-se que um governador vem de assinar um decreto criando quarenta bolsas de estudo para os estudantes pobres do seu Estado.

Refiro-me ao gesto magnífico do meu velho amigo e companheiro de ginásio José Boabaid, ora à frente do Executivo catarinense no impedimento do Governador eleito.

Não é de hoje, aliás, que Sta. Catarina faz do seu zelo pela cultura da sua gente uma das características fundamentais da sua diretriz administrativa. Todos os governos estaduais sempre timbraram em amparar os jovens de talento que não possuíam fortuna para continuar os estudos. Isso desde os velhos tempos e muitos catarinenses que hoje ocupam posições de destaque nos diversos setores devem-nas aos amparos que receberam dos governos da sua terra.

Nunca, porém, se criara de um só golpe uma tão grande quantidade de bolsas de estudos, como agora. A nova não pode, pois, passar despercebida ao público. Ela veio mostrar que nem tudo está perdido neste país de banquetes e de tapeações, e que ainda há governos que realmente se interessam pela coletividade sob suas ordens.

Que grande diferença, em verdade, entre o gesto esplendido do governo "barriga-verde" e a atitude displicente da Câmara, abandonando à sua sorte um dos maiores vultos da nossa radiologia, tombado em plena luta pelo bem estar comum e pela glória do Brasil!

Santa Catarina é um Estado pequeno e o seu sacrifício em benefício dos novos quarenta pensionistas dos seus cofres deve pesar-lhe fundo nos orçamentos domésticos. A Câmara, ao contrário, é toda poderosa. Tem nas mãos os destinos e os dinheiros da nacionalidade. Diariamente ela vota créditos formidáveis para os mais diversos fins, muitos dos quais bastante discutíveis.

Ainda agora ela votou as pressas os 2.500 contos pedidos pelo Catete para custear a viagem do General aos Estados Unidos... Os 200 contos para salvar a vida do Prof. Bruno Lobo Filho, prosseguem, porém, esquecidos na Comissão de Finanças do Palácio Tiradentes!

Valha-nos, pois, o gesto do Governador catarinense. Ele vem provar que pelo menos numa unidade da Federação existe um Governo disposto a encerrar a sério o destino do seu povo!

ALEXANDRE KONDER

Decretos do Chefe do Governo

O Presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Fazenda:

Concedendo autorização para exercerem a função de despachante aduaneiro junto a Alfândegas de Santos e de Recife, respectivamente, a Manuel Rodrigues de Almeida e João Caetano Gomes.

Designando guarda-mór da Alfândega de Jaguarão, o escrivão, classe G, Arquimedes de Carvalho.

Readmitindo Alfredo Lopes de Mesquita, no cargo que exercia da classe H, da carreira de oficial administrativo.

Concedendo exoneração, de guarda-livros, classe G, a Alvaro Teixeira Maia.

Aposentando — José Armando Lins de Azevedo, oficial administrativo, classe M; Armando Teles Sampaio e João Carvalho de Oliveira Filho, contínuos, letras H e G; e João Soares Pereira, servente, classe E.

Concedendo aposentadoria a Agostino Pinto Montelero, oficial administrativo, classe N.

Transferindo, "ex-officio", o interesse da administração — de conferente padrão M para oficial administrativo, classe M, Raulito Curvelo; de arquivista, classe E, para escrivão, classe E, Delcila Fontoura de Carvalho, e da Viação para a Fazenda, o escrivão, classe E, Maria Cleonice Cavalcanti Sidrim.

Removendo por permuta, os agentes fiscais do imposto de Consumo Cristóvam Grangel de Albuquerque do Interior do Pernambuco para o Interior do Estado do Rio e, deste para

Novos brinquedos para crianças de todas as idades

H. RICHARD SIMMONS

Diretor da publicação "Games and Toys", de Londres.

Pela minha experiência de articulista do comércio de brinquedos durante mais de trinta anos, posso declarar sem receio de contradição que os brinquedos e jogos a exibir na próxima Feira das Indústrias Britânicas (em Earl's Court e Olympia, Londres e Castle Broom, Birmingham, de 2 a 13 de maio) serão em todos os sentidos deles e com satisfação informo que cada uma das indústrias de brinquedos do Reino Unido contribui com a sua parte. Os fabricantes de brinquedos da Grã-Bretanha reuniram em suas últimas criações, a exibir em Olympia, não só a novidade e a originalidade, mas também a qualidade e o valor.

Os compradores do estrangeiro deixar-se-ão sem dúvida cativar por uma magnífica exposição de bonecas extremamente realistas. Nela encontrarão a "Beauty Skin", que é uma verdadeira reprodução da realidade — uma criança encantadora. A pele do borracha do tronco e membros transmite-lhes uma qualidade natural que dá a boneca um toque extremamente agradável. Perfeitamente moldada, sua cabeça move-se para a direita e esquerda e os olhos abrem e fecham.

Esta boneca é muito higiênica, pois pode lavar-se sem qualquer dano para o corpo.

Apresentar-se-á a "Patsy", inquebrável e flexível cujos braços e pernas, de ligação independentes, se podem retirar e substituir. A "Patsy" também pode ser lavada com absoluta segurança e apresenta outras características certamente de interesse para os negociantes do estrangeiro. Alimenta-se pela sua própria máquina, faz de sabão, e chora, deixando lágrimas verdadeiras, que lhe correm pelas faces abaixo. E fornecida completa, com fralda, mamadeira, tubo de fazer bolhas de sabão, chucha e outros acessórios. Outro magnífico exemplo da arte dos fabricantes é uma boneca feita de material de alta qualidade, com ligações independentes e perfeitas, e que tem olhos de abrir e fechar, com pestanas. Estas bonecas são apenas três de uma impressionante coleção que, como dissemos, despertará por certo a admiração dos comerciantes vindos do estrangeiro.

NOVIDADES EM MEALHEIROS

Os fabricantes de brinquedos de metal também prestam este ano a feição importante contribuição. Conhecida firma de Birmingham, criou uma variedade de mealheiros, alguns deles na forma de livros. Estes mealheiros de fantasia são lindamente acabados, em cores muito atraentes e com reproduções de figuras de contos de fadas, caras ao coração de todas as crianças. A mesma firma apresenta uma variedade excelente de brinquedos de precisão, modelos a escala de utensílios, máquinas e engenhos de uso corrente. Incorporam os mesmos serviços que os aparelhos originais, contando-se entre eles máquinas de espremer roupa, guindaste a caminhões. Diversas firmas apresentam numerosas e atrativas miniaturas de comboios, a maior parte deles com motores mecânicos de primeira ordem. Pintados em lindas cores, são produções

perfeitas do material rolante das estradas de Ferro Britânicas.

Em várias "stands" do Olympia exibir-se-ão brinquedos mecânicos de metal, de aspecto notável, desenho realístico e colorido agradabilíssimo, e trafores de todos os modelos imagináveis. Uma firma de Northampton, revolucionou a indústria de brinquedos mecânicos, colocando a máquina numa das rodas do veículo em vez de sob a do chassis.

Entre as novidades mecânicas de metal os visitantes dos pavilhões de Olympia encontrarão muitas de particular interesse. Por exemplo, o "Peking Bird", pássaro que realmente debica, quando se lhe dá corda. Tem também a Cafeteira de Assobio, que serve para ferver água e, tal como o modelo de uso doméstico em que se baseia, assobia quando a água ferve. Uma firma de Londres, apresenta duas outras novidades: o "Modget Race Track", engenhosa miniatura de pista de corridas do automóvel e brinquedo interessantíssimo; e o "LoopLa", jogo muito divertido para qualquer número de pessoas. A Tartaruga de controle remoto

Um engenhoso mealheiro de metal, em forma de cofre, comporta uma fechadura de segurança e não precisa de chave, pois que abre-se por sistema de código. Um dos brinquedos que mais se deve vender é uma tartaruga realística que se move por controle remoto. Existe ainda um automóvel de corrida, a construir pela própria criança, e que se deve tornar muito tempo. Ao lado de uma criança série de miniaturas de máquinas-ferramentas de oficina, há também a máquina de escrever, miniatura de manobras, com máquina de corda de precisão. Expor-se-ão também brinquedos feitos de uma só peça e representativos de todos os aspectos das atividades humanas, entre os quais aparadores de grama e outras ferramentas de jardim.

Entre os brinquedos plásticos, haverá assobios, gaitas de boca, e mealheiros. Um destes mealheiros e de desenho especial. A firma que o fabrica, deu-lhe o nome de "Birdie Bank", porque tem a forma de um pássaro empoleirado sobre uma casa em miniatura. Coloca-se uma moeda no bico do pássaro e este deixa-a cair pela chaminé abaixo, mettendo-a assim dentro da casa. O mealheiro de barril "Li-lo" em várias cores, entre as quais predominam o azul e o cor-de-rosa, tem engenhoso dispositivo no fundo do barril para tirar o dinheiro para fora.

Um dos objetos mais modernos em exposição é o "Television Viewer", receptor de televisão em miniatura. Munido de "ecran" de apreciáveis dimensões, produz imagens de 4x4 centímetros e funciona por meio de bateria de 4 volts. Há ainda automóveis em miniatura, carros de venda de sorvetes, pistolas e telefones semi-verdadeiros. Há também blocos de construção para as crianças de menor idade, em cores brilhantes e atraentes, e vários outros bichos. Outro gênero que se deve tornar popular é os blocos de construção transparentes, com no interior, perfeitamente visíveis.

Uma firma de plásticos, reu-da borracha, produziu um de acabamento diferente, em coelho que apresenta o toque macio a suavidade de um brinquedo brando, mas que pode lavar-se. Estes coelhos são fabricados em quatro modelos cores suaves. Exibem-se igualmente brinquedos de borracha, entre os quais muitas novidades, moldadas. Incluem interessantes figuras de nova Noiva e um Noivo, bem como balões com o feitiço de animais, bolas e animais moldados, comicos e naturais.

CASAS DE BONECAS MODERNAS

As casas de bonecas modernas estão ganhando novamente popularidade. Nesce gênero de brinquedos, adoplaram os fabricantes a maior parte de feitiços modernos. Dos

Câmara dos Deputados

O Deputado Paulo Nogueira defende o Governador Ademar de Barros

Vários Decretos do Congresso Nacional sancionados pelo Presidente da República

O Presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para carvão que a Administração do Porto do Rio de Janeiro importar para os seus serviços;

Autorizando o Poder Executivo a conceder isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo, para material destinado ao Hospital de Clínicas do Estado de São Paulo;

Concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para cinco mil toneladas de gasolina de aviação,

De acordo com a sua solicitação para falar sobre o caso de S. Paulo o Deputado Paulo Nogueira ocupou a tribuna para fazer uma defesa esmagadora das acusações que têm sido feitas pelo Deputado Costa Neto ao Governador Ademar de Barros. Deixou bem claro a existência de um plano de intervenção no governo que está sendo planejado pelos seus inimigos políticos. O Sr. Café Filho pediu que fosse publicada a resposta do Ministério do Exterior sobre a entrega de navios à Itália. O Sr. Leite Neto falou sobre os laços que não estão recolendo vencimentos. O Sr. Crepéri Franco criticou o Diretor do Instituto de Educação por estar submetendo as aulas casadas daquele Instituto a exames periódicos. O Padre Medeiros Neto falou sobre o Congresso Histórico da Bahia. Sobre a viagem do Presidente Dutra aos Estados Unidos o Sr. Altamirano Requião salientou os resultados que advirão para o Brasil desse encontro entre os dois grandes Presidentes. O Sr. Barros Pinto falou mais uma vez sobre o problema da sucessão presidencial.

Importada pela Real S. A. Transportes Aéreos.

Formação moral da infância e da adolescência

Por J. ERNEST CHARLES

(Copyright do "Serviço Francês de Informação")

É um problema que concentra as atenções gerais. São cunhos característicos do nosso tempo as campanhas e programáticas com esse alvo.

A ação positiva, em França, toma um ritmo novo. Levou em tempo record, a promulgação dum lei que tende a afastar da infância e da adolescência as publicações com influência desmoralizadora.

Doravante, as publicações destinadas a esses setores humanos não comportarão "ilustração ou texto de qualquer espécie que apresentem sob ângulo favorável o banditismo, a mentira, a covardia, o ódio, o roubo, a preguiça, e todos os atos criminosos ou delituosos".

São regras excelentes. Sua originalidade consiste em que o legislador não se contenta mais em debater-se sobre crianças ou adolescentes arrastados ao mal para tentar regenerá-los, mas procura antes evitar as iniciativas corrompedoras. Resolve enfim criar à volta deles uma atmosfera sã, que lhes desenvolva as aptidões melhores. Tem razão. Para a infância e a adolescência tudo vem do ambiente. E não é negável que as publicações visadas pela lei, no texto e sobretudo na imagem, criam péssimo ambiente. A criança que respirou esse ar viciado tem depois grande dificuldade em desintoxicar-se... E' pois antes e não só depois que ela deve

ser protegida, com máxima solicitude e energia.

A nova lei documenta essa solicitude, essa energia. Attingirá seu alvo se for aplicada com rigor.

Aliás, essas publicações, a criança não as pede, não necessita delas. Acaba por adotá-las porque lhe são como que impostas pela insistência com que se lhe apresentam.

Há moralistas cheios de pessimismo que emprestam à criança uma série de instintos repressíveis. E' erro. A criança é apenas fraca, e é essa fraqueza que requer a proteção de um vigoroso cordão sanitário. A lei, suprimindo tais publicações, fornece a sua parte. O resto se seguirá e basta que o impulso seja dado.

Será muito necessário fornecer a criança e adolescentes publicações feitas para eles? Não. Os que as fazem mostram empenho de lhes agradar, não isento de excessos. E os que lançam publicações desmoralizadoras, exploram essa tendência, levando-a ao grau de uma odiosa provocação.

Sim. As crianças têm uma curiosidade de narrativas e imagens; é fácil excitá-las de maneira arbitrária. Mas não carecem em absoluto de que essas histórias e ilustrações evocuem dramas sangrentos, crimes, combinação de "gangsters" elegantes, monstruosidades. Aceitam o que lhes dão, o que as induzem a ler. Léon Robinson, Cruoe com alegria igual à das gerações precedentes. Surja um novo Jules Verne, e conhecerá o êxito espantoso de seu inesquecível predecessor. Estejam certos de que nada chama ou justifica as publicações desmoralizadoras da juventude, que em nada respondem aos alvos da clientela impulsiva a quem recrutam, e que resultam apenas de uma premeditação sistemática que, sob nenhum pretexto, se desculpa.

A lei, instituindo um controle sério e severo (só será sério se for severo) recorre ao método eficaz — colocar crianças e adolescentes ao abrigo de atentados estrangeiros... Eles tem o seu universo; devem conservá-lo o mais tempo possível.

Confrange a extensão da criminalidade. Rejeita-se a teoria do filósofo Durckheim, segundo o qual o aumento do delito seria quase útil, aparecendo o criminoso como agente regular da vida social. E' inaceitável, mormente ao vermos aumentar a delinquência dos menores. Múltiplos fatores entristecem a juventude. E' oportuno assegurar-lhe uma higiene moral comparável à higiene física, e considerar a criança não como um homem mas como uma criança fornecendo-lhe defesa e amparo.

O Governador Valter Jobim prometeu ir a São Paulo

Mensagem do Sr. Presidente da República, enviada ao Congresso Nacional

O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza a Cooperativa de Imprensa Brasileira, em colaboração com a Cooperativa de Trabalho em Rádio e Telecomunicações, de

PORTO ALEGRE, 4 (Assapress) — Estive em conferência com o Governador Valter Jobim, um prócer Tapesista, entusiasta do Governador Ademar de Barros, o que veio renovar o convite para o Chefe do Executivo gaúcho visitar S. Paulo. O Sr. Valter Jobim prometeu ir a S. Paulo nos primeiros dias de maio vindouro, conferenciando em seguida com o Presidente Paulo Garran Dutra, no Rio de Janeiro.

estar por meio de estações rádio telegráficas, serviço de Imprensa entre sua sede na Capital da República e representantes instituídos na Capital, Patitipia e Cidades das Estações

Prognóstico sombrio

O "Financial Times", de Londres, referindo-se à execução do Plano SALTE, declara que "uma nova inflação no Brasil virá acentuar a disparidade existente entre o poder aquisitivo do cruzeiro e as taxas oficiais de câmbio, podendo acarretar o perigo da desvalorização da moeda brasileira, mesmo a despeito dos recentes desmentidos oficiais".

O comentário do jornal londrino, sempre bem informado a respeito de assuntos financeiros, parece-nos fundado em boas razões. E o sombrio prognóstico formulado se confirmará, sem dúvida, se os responsáveis pela nossa política econômico-financeira não se dispuserem a abandonar o caminho errado por que vão marchando.

As recentes medidas, tomadas pelo Banco do Brasil, restabelecendo um controle mais estreito do câmbio, traduzem exatamente a situação de debilidade de nossa moeda, nos mercados externos, onde perde dia a dia valor, em relação às moedas conversíveis. A disparidade entre as cotações do câmbio livre e as oficiais, superior a 35% destas últimas, não significam mais do que essa crescente debilidade, a que sómente as restrições compulsórias da Carteira Cambial poderão pôr cõbro. Doutra sorte, resvalaríamos inevitavelmente para o aviltamento completo do cruzeiro, cujo ritmo de desvalorização, no exterior, acompanha a perda do seu valor aquisitivo no país. Tal é o reflexo nefastíssimo da política inflacionária que, não obstante aqueles desmentidos oficiais, a que alude o "Financial Times", foi retomada pelos gestores das nossas finanças, lançando em circulação, a partir de novembro do ano findo, novos jatos de papel pintado, no valor nominal de cruzeiros 1.350.000.000.

Como se imaginassem que falavam apenas para imbecis, tanto o Ministro da Fazenda, como o Presidente do Banco do Brasil, em várias oportunidades, vieram a público declarar que o Governo não havia emitido e não havia abandonado a sua política anti-inflacionista. O Sr. Guilherme da Silveira surgiu, então, com a sua complicada explicação de que se tratava de papel garantido por efeitos comerciais, a curto prazo, em cujo vencimento seria resgatado e incinerado. Esse papel estampado sem valor — declararam ainda o Ministro e o Presidente do Banco — destinava-se a levar novo alento "à produção já feita". Mas que significava esse auxílio à tal "produção já feita", senão que ele ia servir, não mais aos produtores, que precisam de dinheiro quando têm que criar riquezas e não quando já a criaram, mas aos intermediários, sempre os maiores beneficiários do crédito, no Banco do Brasil?

Mas a verdade, que essas explicações desajeitadas não lograram encobrir, é que se começou a prática da política inflacionária e como, ao que ensinam os economistas, em matéria de inflação, *abyssus abyssum*, não haverá remédio senão recorrer a novas emissões, tal como o prevê o prognóstico do "Financial Times".

Há, de resto, um sinal evidente de que esse será o recurso de que se lançará mão, com novas emissões, em futuro não muito remoto. Esse sinal é a demora no resgate do restante das emissões feitas em novembro e dezembro, de que se incineraram apenas 250 milhões de cruzeiros, em quase seis meses, estando, pois, ainda em circulação mais de um bilhão. A ditadura, como se vê, fez escola e os nossos

DIYULGA o Boletim de Informações do Itamarati que o Prefeito Mendes de Moraes solicitou ao Ministério do Exterior ampla divulgação nos Estados Unidos, França e Itália, do edital de concorrência para o arrasamento do morro de Santo Antônio. O objetivo dessa divulgação é ver se as grandes empresas especializadas estrangeiras se animam a realizar esse trabalho, por preço, acessível aos cofres da P. D. F. É natural o desejo da Municipalidade de entregar a realização dessa obra a uma empresa especializada e que a possa executar por um preço razoável.

Entendemos, porém, que, embora a urgente necessidade do desmonte do Morro de Santo Antônio, é ele obra gigantesca e cara demais para poder o tesouro municipal suportá-lo de chofre, mesmo que não seja o preço senão o justo e o esperado. Na verdade haverá uma enorme recuperação financeira sobre essa obra, que por certo cobrirá as despesas de sua realização. Mas isso é coisa lenta e não imediata, e consequentemente não deve ser levada em conta senão dentro de determinado ponto de vista. Compreendemos que o Rio não pode esperar muito por esse arrasamento do Santo Antônio, mas devemos de convir que embora urgente, temos dois outros problemas fundamentais à nossa vida cívica e que precisam ser resolvidos plena e definitivamente: a água e o esgotamento da cidade. Essas duas coisas não dão cariz, porque cavar buraco não oferece oportunidade para boa publicidade; mas remover montanhas, é outra coisa. Dá um "cartaz", louco!

Oxalá a Municipalidade consiga o desmonte, sem contudo deixar de atender aqueles dois casos capitais de nossa vida metropolitana.

Saudação da A. B. I. ao Congresso de Jornalistas

Ao Congresso de Jornalistas, ora e reunião em São Paulo, o Presidente da A. B. I. enviou, em nome daquela entidade e em seu pessoal, a seguinte mensagem, de que foi portador o Sr. Luiz Guimarães, Diretor da Casa do Jornalista: "Presados confrades. A Associação Brasileira de Imprensa, ao se instalar o Congresso de Jornalistas ao qual se irá satisfazer a aspiração tão sentida da classe, que é o Código de Ética, apresenta à Mesa e aos participantes do conclave sua saudação mais entusiástica, formulando os melhores votos para que os trabalhos decorram harmônicos e proveitosos. O quadro que oferecemos ao país de um grande debate de que participam jornalistas imbuídos pelo mesmo sentimento democrático e à liberdade de expressão do pensamento, cuja defesa é a base de todas as nossas campanhas. A A. B. I. será representada por uma delegação."

financistas adotaram-lhe a cronologia, dilatando os "curtos prazos" até limites imprevisíveis. Efeitos comerciais, que se vencem habitualmente em noventa, cento e vinte e mais raramente em cento e oitenta dias, terão seus vencimentos prorrogados, até que o Sr. Guilherme da Silveira e o Sr. Corrêa e Castro possam desembaraçar-se do milhão e pouco de cruzeiros, que prometeram incinerar em "curto prazo".

Mas não poderão, na verdade, desembarançar-se do cipal emissionista em que se enredaram, a menos que ponham em prática a única política verdadeiramente eficaz no combate à inflação: fomentar a produção de utilidades essenciais, abrindo créditos à agricultura.

Prendendo o dinheiro ou empregando-o irreprodutivamente, como o estão fazendo, não se pode esperar senão um fim tenebroso, que se prenuncia cada vez mais dramático, através do ritmo contínuo de encarecimento da vida, que dia a dia se vem observando.

TRAÇA-SE uma escaramuça a propósito da importação de banha dos Estados Unidos para o nosso consumo interno. Entendem alguns órgãos oficiais e certos produtores do artigo, que não há escassez de gordura no mercado nacional que determine essa importação, que seria lesiva aos interesses dos industriais brasileiros, e que em nada beneficiaria o consumidor. Contra essa tese se levantam dezenas de comerciantes que além de afirmarem que está havendo escassez do produto, este está sendo vendido por preço mais alto do que será vendido o artigo importado, que viria beneficiar o mercado consumidor do país. Vê-se bem que a luta é para o aumento no preço, através de manobras insensíveis, e nenhum argumento procede contra a importação do artigo estrangeiro. Temos vivido nesse regime de exploração desenfreada, razão por que os "lubarões" se levantam contra o que ora aceitam alguns comerciantes em relação ao oferecimento de firmas do mercado ianque.

Devemos importar a banha, pois será vendida a preços mais baixos, que a nacional, e só assim porremos abaixo os exploradores da bolsa do povo.

A comemoração do aniversário da A. B. I.

A diretoria da Associação Brasileira de Imprensa assinalará este ano a data de 7 de abril — quando foi fundada, em 1908, a instituição — fazendo inaugurar um serviço de comunicação radiônica de experimentada perfeição. Serão irradiados para diversas dependências de ruído do edifício, tais como o jardim de inverno, o salão de estar, o restaurante, o pavimento da administração, etc., concêntricos de música esportiva. A diretoria receberá na sede, a visita dos associados e amigos que desejarem apresentar cumprimentos, ficando à disposição desses um registro para assinatura. Na mesma oportunidade, a A. B. I. dirigirá um manifesto de confraternização e solidariedade profissional às entidades congêneres e aos jornalistas em geral. Nesse manifesto, serão relembradas as figuras dos homens de imprensa que tanto se empenharam pela grandeza da classe, dentro os quais se destacam os fundadores da A. B. I. e especialmente Gustavo de Lacerda.

de associados dos quais dois membros do seu Conselho Administrativo e um deles Diretor, não comparecendo o Presidente devido a importante impedimento de última hora que o retém no Rio. Acha-se ele, contudo, representado, como se presente estivesse, pela delegação da Casa do Jornalista. Saudações fraternais ao Congresso e a cada um dos congressistas pessoalmente. (a.) Herbert Moses."

No momento em que o maior acordo da história política do mundo se torna realidade e instrumento de defesa às agressões do grupo totalitário, vemos as posições democráticas em vários países sofrerem substancial alteração, de forma a nos revelar uma evolução rápida das correntes liberais, que se reorganizam de maneira a não permitirem em seu seio a clássica infiltração bolchevista, provocadora do caos e da desordem. Até ontem, os liberais na Itália e França, embora o espírito de luta, não se haviam dado ao trabalho de que a costumeira indiferença pelos choques partidários, havia ocasionado uma situação de perigo iminente para as instituições, eis que os bolchevistas vinham agindo em termos de revolução, para anular toda a recomposição interna, assim como qualquer ajuda externa que viesse em favor da Itália e França, os dois países chaves dos destinos democráticos no velho mundo.

Em consequência, de muito atrasou o Plano Marshall, mas se por um lado tivemos prejuízos na recuperação orgânica da Europa, este atraso serviu para revelar aos democráticos que chegara o momento de se unirem, para uma ofensiva imediata de restabelecimento da ordem, e de perfuração da rede inimiga em seu próprio campo de atividades.

Esse esforço vem oferecendo os mais notáveis resultados, na Europa, onde o bolchevismo está sendo esmagado pelas armas democráticas, de forma impiedosa e inapelável. Além de, politicamente, estarem em franca retirada, não mais conseguem os adeptos de Moscou intimidar sequer os liberais, que hoje falam uma linguagem que deveriam usar há muitos meses: se for tentada a violência, com esta reagiremos de imediato.

Deixou de ser privilégio dos bolchevistas essa atitude gritar pela violência para intimidar os democratas. Estes gritam hoje que responderão com as mesmas armas a qualquer tentativa chefiada pelo Kremlin, e diante disso as posições se alteram fundamentalmente. Thorez e Togliatti estão suspensos e em derrota, e não conseguirão jamais vantagens na França e na Itália, que possam significar sequer uma vitória parcial. E' tamanha a decisão das forças livres, de tão profundas consequências e de tão vasto eco, que podemos ver uma Europa de novo, erguida como barreira às pretensões imperialistas, dirigidas pelo Kremlin, e a reescrever a história das idéias democráticas de forma mais positiva que antes da guerra.

Na Península e na França, reabilita-se com presença enorme o mundo livre, e enquanto no campo político se recompõem os quadros liberais no terreno econômico o Plano Marshall abre um novo ciclo de segurança geral.

Nos bastidores do mundo

Casamento combatido

Por Al Neto

Si o mundo presenciara, em futuro próximo, alguma "ofensiva" de "guerra fria" ou mesmo de paz, essa "ofensiva" será liderada pela União Soviética.

Ao subscrever esta observação, o correspondente C.L. Sulzberger aponta para o mau estado em que se acham os nervos soviéticos.

Os acontecimentos das últimas semanas, especialmente o acordo das democracias ocidentais em relação ao Pacto do Atlântico Norte, estão fazendo os homens do Kremlin perder o sono.

As ansiedades russas transparecem nas dramáticas substituições que estão tendo lugar no governo soviético.

Não é necessário fazer conjecturas sobre si Viacheslav Molotov e os outros altos funcionários substituídos foram promovidos ou rebaixados.

O que importa é notar que o Kremlin julgou necessário fazer drásticas alterações em sua estrutura principal.

Essas alterações culminam com a substituição do comandante das forças de ocupação na Alemanha, marechal Sokolovski, pelo general Tchukov.

Como no caso de Molotov, é possível que Sokolovski tenha sido promovido, como parece indicar a notícia de que foi nomeado para o cargo de vice-presidente dos exércitos russos.

De qualquer forma, os russos não aprovam o contrato de casamento entre o sr. Mundo Democrático e a srta. Paz Internacional.

Esse contrato de casamento é o Pacto do Atlântico Norte.

Firmado esse Pacto, há muitas probabilidades de que o Mundo e a Paz se casem de uma vez, de casamento surjam filhos a serem batizados com os nomes de "Paz e Prosperidade", etc.

Os protestos de Moscou contra parecem indicar que a Rússia quer ver o Mundo casado com alguma outra senhoria.

O diretor da propaganda do Ministério do Interior da Alemanha, segundo informa o jornalista russo Camil Ring, diz francamente que a candidata da Rússia é a srta. Terceira Guerra Mundial.

Por cima parte, eu não afirmo nem nego coisa alguma. Como sempre, limito-me a registrar fatos.

E o facto — segundo o sr. Sulzberger — é que a Rússia está ansiosa, e pode tentar alguma "ofensiva" para reconquistar o terreno que tem perdido na guerra fria, ou pelo menos para evitar novas perdas.

Uma "ofensiva" em tais condições não quer dizer forçosamente, uma "agressão".

Há muitas coisas que a União Soviética pode fazer sem empreender uma "agressão" que justifique, nos termos do Pacto do Atlântico Norte, uma resposta armada das democracias.

Entre estas coisas, figura a "consolidação" do bloco soviético na Europa Oriental. Seria uma vitória para o Kremlin se a "heresia" do marechal Tito fosse eliminada.

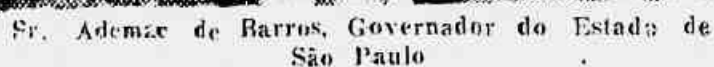
Outra coisa que a Rússia pode fazer, sem incorrer em uma "agressão" às democracias, é "lubrificar" um pouco mais as roldanas das Quintas Colunas comunistas em outros países.

O tempo dirá o que os Russos farão, si é que farão alguma coisa.

Alterada a lotação do Ministério da Educação e Saúde

O Presidente da República assinou decreto alterando a lotação do Ministério da Educação e Saúde.

**Falei longamente sobre o assunto o Deputado
Paulo Nogueira Filho**



S. S. lembrou a seguir, a luta que há pouco foi levada a cabo contra o Sr. Ademar de Barros, visando a apelação dos Campos Eliseos, malgrado a grande victoria eleitoral obtida por S. Exa. no famoso pleito que devolveu a terra bndeficante ao regimen da lei. São os mesmos homens e então que ora procuram novamente investir contra o poder constituído de S. Paulo. Apoiados os motivos mudaram. Antes era a questão financeira. Afir-mavam que o Sr. Ademar de Barros estava afundando o Estado no caos que os seus bonus

Proseguindo, o Sr. Paulo Nogueira Filho traz no plenário as realizações do Governo paulista, malgrado todos os obstáculos, malgrado todos os obstaculosas realizações estas que ultrapassam todas quantas foram feitas nos governos anteriores e que longe de agravarem o deficit criado pelos Congressistas, atingiram o seu final reduzindo-o consideravelmente. Este trecho do discurso de S.S. impressionou vivamente os presentes pela clareza com que foram expostas as cifras e os fatos.

Perorando, o Sr. Paulo Nogueira Filho prendeu a atenção do auditorio pela veemência com que defendeu a soberania do Estado ante a investida que contra ela preparam os que não se conformam com a derrota que lhes impôs o pleito eleitoral. Chamou a atenção para essa situação verdadeiramente escandalosa, a qual se quer aliar o bom nome da Câmara dos Deputados da Republica e aponta com energia os grupos que teimam em repisar essa estradi-

O filme apresenta ótima fotografia e gravação apreciável.

a COPIADORA

(MARCA REGISTRADA)

**ESCRITÓRIO DE
CÓPIAS**

Fotostáticas com auten-
ticação na Recebedoria do
Tesouro — à máquina —
ao mimeógrafo e heliográficas

PREÇOS MÓDICOS

TRABALHOS URGENTES

CÓPIAS NITIDAS

RUA DA QUITANDA, 97

1.º ANDAR

Tels. 23-5155 e 23-5232

Aviso importante: Aos es-
tudentes: — Continua a descon-
ta de 10% até o fim deste
mês contra a apresentação da
carteira escolar para os tra-
balhos de cópias à máquina, cópias fotostáticas e cópias ao mimeógrafo.

A black and white line drawing of a man in a suit and hat, walking and carrying a large, rectangular box under his arm. The box is shaded with horizontal lines to indicate its three-dimensional form. The man is looking towards the viewer with a slight smile. The drawing is done in a simple, illustrative style.

Comércio externo do Brasil de 1948

Registrado pequeno saldo positivo

De acordo com os dados relativos ao movimento do comércio exterior no ano passado, de janeiro a dezembro, recentemente divulgados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, órgão pertencente ao sistema do I.B.G.E., as importações totalizaram 6.799.421 toneladas, no valor de 20.934,8 milhões de cruzeiros, e as exportações 4.658.408 toneladas, no valor de 21.096,9 milhões de cruzeiros.

Para o confronto com o ano anterior, convém reproduzir os dados referentes ao comércio externo em 1947, igualmente revelados pelo citado órgão, os quais foram de 7.159.991 toneladas, no valor de 22.789,3 milhões de cruzeiros, para as importações, e de 3.781.453 toneladas, representando 21.179,4 milhões de cruzeiros, para as exportações.

A primeira e principal verificação permitida pelos resultados acima é a que diz respeito à balança comercial. Nos dois últimos anos. Durante o ano de 1947, as nossas transações com o estrangeiro acusaram um "déficit" de 1.609,9 milhões de cruzeiros, no passo que, no ano passado, verificou-se um "superávit" de 194,5 milhões de cruzeiros.

Dos números expostos, vê-se, também, que houve decréscimo no volume físico das importações, e sensível acréscimo no das exportações.

Das mercadorias que importamos, no ano passado, foram as manufaturadas que concorreram com maior parcela no valor total, ou seja, 13.157,8 milhões de cruzeiros. A classe seguinte, em ordem de importância, foi a das matérias-primas, com 4.891,39 toneladas, no valor de 14.222 milhões de cruzeiros.

No que tange à exportação, a classe que mais se destacou, quanto ao valor, foi a dos gêneros alimentícios, com 2.319,706 toneladas, no valor de 13.932,6 milhões de cruzeiros, seguindo-se-lhe a das matérias-primas, com 2.304,479 toneladas, no montante de 7.965,1 milhões de cruzeiros. Na primeira dessas classes, figuram nos primeiros postos os seguintes produtos: café, com 17.492,324 sacas, no valor de 9.018,6 milhões de cruzeiros.

Paralisados os espetáculos em Porto Alegre
PROCÓPIO CONTINUOU O ESPETÁCULO A LUZ DAS VELAS

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Devido a um desarranjo nas caldeiras da Usina de Energia Elétrica, sábado, foram paralisados todos os espetáculos noturnos que se realizariam nesta Capital em virtude da constante falta de energia elétrica. Procópio Ferreira, que estava em função, com sua companhia no Teatro Rio, após alguns minutos de representação, perguntou à platéia se desejava que o espetáculo continuasse à luz de velas. Tendo o público aceito a sugestão, a representação continuou à moda do século XIX.

O match de tênis da temporada de Procópio Salomão, foi interrompido pelo mesmo motivo no primeiro "set".

A falta d'água nesta Capital, que desde algum tempo já se encontra sob severo racionamento de luz, constitui uma verdadeira calamidade. Agora,

cruzeiros caíram em amêndoas, com 71.681 toneladas, no valor de 1.065,9 milhões de cruzeiros; e arroz, com 212.643 toneladas, no valor de 740,8 milhões de cruzeiros e, na classe de matérias-primas, o algodão em rama, com 258.703 toneladas, no valor de 3.384,9 milhões de cruzeiros; o pinho, com 572.081 toneladas, no valor de 811,5 milhões de cruzeiros; e as peles e couros, com 63.462 toneladas, no valor de 763,00 milhões de cruzeiros.

Uma nova versão do caso Bormann

A "Marburger Presse" publicou do antigo oficial político do grupo do exército soviético Chuikov que representa uma nova versão do caso Martin Bormann. O oficial soviético que se evadiu recentemente para as zonas ocidentais, afirma segundo indica a "Marburger Presse", que Bormann já entrara muito cedo, numa data difícil de determinar, em contacto com o Cremlim e exercera em obediência as suas directivas, numa influência decisiva sobre a condução de guerra alemã como conselheiro de Hitler. Explicar-se-ia assim que Moscou conheceria a data do ataque da Alemanha contra a União Soviética e que, em 1942, estivera ao corrente de certos planos operativos do sexto exército alemão na Curlândia, teria sido a consequência da influência de Bormann. Enquanto que todas as altas personalidades alemãs se encontravam pouco antes da capitulação numa disposição semelhante aquela que o fim do mundo deve inspirar, diz-se no antigo, Bormann mostrou até ao fim a mesma "atitude arrogante e segura de si própria". Depois da morte de Hitler, Bormann ter-se-ia dirigido para atrás das linhas soviéticas.

Assistência Cirúrgico-Dentária



DENTATURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTATURAS EM 24 DIAS
CONCERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-84B
Das 8 às 21 horas

com o arrebentamento da máquina da Usina de Recalque é absoluta a falta de preços líquido, com sérios prejuízos para as atividades industriais, que estão totalmente paralisadas, sofrendo patrões e operários as consequências da situação. Extensas bichas são vistas por toda a cidade, atrás dos caminhos da Prefeitura que distribuem água à população.

Não houve greve na Justiça de Goiás

Notícia tendenciosa e absurda

GOIANIA, 4 (Asapress) — Causou profunda repercussão nesta Capital, a notícia propagada na imprensa carioca de que o Egrégio Tribunal de Justiça teria entrado em greve.

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

SUICÍDIO NA CINELANDIA

TRESLOUCADO GESTO DE UMA SENHORA

O suntuoso bairro da Cinelandia foi ontem, pela manhã, palco de uma cena impressionante. Uma senhora que subira ao Edifício Odeon, projetara-se do 7º andar, vindo a falecer quando recebia os primeiros socorros.

Comparecendo ao local uma ambulância, foi a infeliz senhora retirada da cúpula do 4º andar, onde caíra, e transportada para o H. P. S.

Comparecendo ao local, as autoridades do 5º Distrito Policial apuraram tratar-se de Fátima Jansen de Freitas, domiciliada à rua Magalhães Couto, 144, casa 17.

Assassinado misteriosamente o fazendeiro

CAMPOS, 4 (Asapress) — Na madrugada de ontem, depois de deixar o Big de Campos, onde passara a noite se divertindo, o fazendeiro Amaro Rangel Paes, residente em Casté, município de São João da Barra, recebeu um tiro no ventre, quando atingia a rua João Pessoa, junto da Carlos Lacerda, vindo a falecer na Santa Casa da Misericórdia, em consequência dos ferimentos. Dizem que o assassino reside em São João da Barra, para onde teria fugido numa caçoa, e que tinha rixas antigas com a vítima, por questões de terras. Ignora-se o nome do criminoso, tendo a Polícia agido o sentido de capturá-lo.

DIPLOMA DO LIVRO DO MÉRITO

A cerimônia de hoje no Palácio do Catete

Realiza-se hoje, no Salão Nobre do Palácio do Catete, às 16 horas, com a presença do Presidente da República General Eurico Dutra e dos membros da sua Casa Civil e Militar a cerimônia da entrega dos diplomas aos agraciados do Livro do Mérito. Srs. Arlindo de Assis e Manuel de Abreu e Sr. Raphael Levy Miranda. Estará presente também a Comissão do Livro do Mérito composta dos Srs. Afonso Penna Júnior, General Firm Freire, o deputado Gabriel Passos, Sr. Rodolfo Garcia e o Secretário Sr. Geraldo Mascarenhas. O Presidente da Comissão, Ministro Ataulpho de Paiva fará uma breve saudação aos agraciados, agradecendo por parte destes o Sr. Levy Miranda.

Por determinação do Sr. Presidente da República será entregue a família do Sr. Clemente Ferreira o diploma que lhe havia sido consagrado antes do seu falecimento.

Tal notícia, tendenciosa e absurda, não passa de uma explosão política que tenta envolver em seus tentáculos constantemente um dos poderes que se distanciam das atividades político-partidárias. A verdade se resume no fato de apenas duas autoridades locais, altamente remuneradas, terem abandonado seus cargos alegando dos meses de atraso de vencimentos, na mesma ocasião, por coincidência, que surgiu uma ameaça, logo fracassada de greve operária.

Os dois funcionários citados foram advertidos e reassumiram suas funções que são dignificantes e vitais.



MADEIRINHO SEGURADORA S.A.

Sede em Fôro Alegre
CAPITAL E RESERVAS: CR\$ 11.000.000,00
OPERA NOS RAMOS DE: INCENDIO, TRANSPORTES, ACIDENTES DO TRABALHO E ACIDENTES PESSOAIS
— AGENTES NO RIO DE JANEIRO —
LLOYD REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua Visconde de Inhauma, 134-5º and. s/531/532
TELEFONES 23-3337 e 23-3038 — Telex: IBIRACI

“Mesa Redonda” com altos dirigentes governamentais

Os jornalistas acreditados junto ao Ministério do Trabalho, com o propósito de melhor divulgarem os assuntos de interesse das coletividades trabalhistas, inclusive as questões que estão em curso no Legislativo, vão promover semanalmente mesas redondas na Sala de Imprensa, convidando para esses debates, autoridades do Poder Executivo, parlamentares, presidentes das autarquias da previdência social, dirigentes sindicais e diretores do Ministério do Trabalho.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
CR\$ 25.087.733,00

Sócio benemérito do Centro Mineiro o Senador Melo Viana

O senador Fernando de Melo Viana, Vice-Presidente do Senado Federal, acaba de receber do Sr. Luiz Gonzaga Machado Sobrinho o seguinte ofício:

“O Centro Mineiro, que se representou na chegada de Vossa Excelência, por seu 1º Vice-Presidente Dr. Raul Gonçalves Ramos, deseja renovar-lhe as expressões pelo mesmo transmitidas ao querido co-estadano e preso amigo do Centro, o nosso geral contentamento com o seu regresso à pátria, que tantos e tão assinalados serviços lhe deve.

Deseja, outrossim, confirmar a nossa comunicação anterior, que o acompanhou já em viagem para a Europa, segundo a qual, em sua reunião de 10 de janeiro deste ano, o Conselho Deliberativo do Centro Mineiro resolveu conferir-lhe o título de sócio benemérito da Instituição em testemunho da gratidão que lhe deve a Sociedade pelos grandes inestimáveis serviços recebidos”.

A justa interpretação

Por James W. Hart

O texto do Pacto do Atlântico Norte, apesar de seus termos claros, tratou de medidas de segurança para uma área determinada e, por isso mesmo, tem sido algumas vezes mal interpretado no que se refere ao interesse norte-americano na proteção da segurança de todas as demais áreas do mundo democrático.

Em realidade, porém, o Pacto do Atlântico não é mais do que a realização parcial do desejo dos Estados Unidos de se unirem a todos os povos amantes da paz e da liberdade, na grande obra de eliminar definitivamente o perigo de novas guerras, dando às nações e aos indivíduos a oportunidade de construir um mundo de vida mais tranquila e de existência mais digna.

Quanto aos interesses mais

particulares dos Estados Unidos na conclusão do Pacto, as palavras do Secretário de Estado Acheson quando abordou o assunto, foram definitivas. Disse ele que “no complexo mundo de hoje, a segurança norte-americana não pode ser definida em termos de limite e de fronteiras. Qualquer séria ameaça a paz e a segurança internacionais, em qualquer parte do mundo, seria de direto interesse deste país”.

Certamente, a preocupação dominante de todos os países deve ser a manutenção de sua integridade e independência, apoiadas na integridade e independência das outras nações, visto que, no mundo atual, todo ligado por relações comerciais, culturais e jurídicas, não seria concebível que algum país pudesse viver tranquilamente, quando um ou mais de seus vizinhos estivessem empenhados em luta armada.

O Pacto do Atlântico Norte, ao mesmo tempo que mostrou ao mundo a firme determinação de um grupo de países de repelir com a necessária energia qualquer ataque armado que, por acaso, venham a sofrer no futuro, deve ser, além disso, interpretado como a afirmação no princípio de que todas as nações democráticas precisam se agrupar em defesa da paz e da segurança mundiais.

De nenhum modo, portanto, o pacto poderia ser visto como perigoso ou contrário aos desejos de paz de qualquer nação, tal como querem fazer crer os desacreditados propagandistas vermelhos.

Logo em seu primeiro artigo, o pacto deixa claro que nenhuma nação bem intencionada poderia recuar de seus termos, pois o referido artigo declara que “os signatários se comprometem, como estabeleceu a Carta das Nações Unidas, a resolver qualquer divergência internacional em que possam ser envolvidos, por meios pacíficos, de maneira que a paz, a segurança e a justiça internacionais não sejam ameaçadas, e fugir, em suas relações internacionais, da ameaça ou emprego de força, sempre contrários aos objetivos das Nações Unidas”.

Diante disso, qualquer interpretação maliciosa do tratado só poderá revelar sentimentos inconfessáveis de decepção ante a vontade democrática de evitar de qualquer modo que os trágicos dias que há pouco enlutaram o mundo possam alguma vez ser revividos.

É fácil compreender que qualquer movimento de coesão entre as nações livres para a defesa de suas próprias liberdades cause irritação entre os que pretendem submeter o mundo a seus interesses e a seu domínio.

O Pacto do Atlântico Norte é essencialmente pacífico. Deveria mesmo servir de modelo para outros acordos semelhantes em outras áreas do mundo. E, como existem ainda homens e governos que pregam a agressão e a violência, o objetivo do pacto é também convencer esses homens e esses governos de que a guerra que provocarem não lhes trará vantagem nenhuma.

Precisa-se LAVADEIRA com noções de costura, ou arrumadeira; ou CASAL, de bom caráter, responsabilidade, meia idade, para dormir no aluguel, para um casal estrangeiro. O marido deve ter experiência em limpeza de casa e outros serviços domésticos. Exige-se boas referências. Tratar das 9 às 11 horas da manhã, à Avenida Vieira Souto, 510 — Ipanema.

Novo salário mínimo para os grandes centros

O diretor do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, Sr. Oswaldo da Costa Miranda, deverá entre-

gar hoje, ao Ministro do Trabalho, o projeto de questionário relativo à coleta de dados dos empregados, para os estudos da revisão de salário mínimo.

Estando já concluído o dos empregadores, com a aprovação do questionário dos empregados, está praticamente solucionada uma das partes desse trabalho. Possivelmente em princípios de maio, os inqueritos já poderão ser iniciados.

ANTIGUIDADES
CASA ARLES - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDA
Rua da Assembleia, 73
(TEL. 25-0404)

As 14,30 horas de hoje, a **RADIO MAYRINK VEIGA** apresentará mais um capítulo da sensacional novela de Lourival Marques, **“UM AMOR SEM ESPERANÇA”** — num patrocínio exclusivo das **“CASAS PINTO”** — móveis de todos os estilos, Rua Sete, 106 e Buenos Aires, 224, 226 e 230.

CAIPA E OJEDA DO CABELO
PILOGENIO
Vende-se em toda a Farmácia e Droguaria
FRANCISCO GIFFONI, RUA DE MARCOS, 17 - RIO

LOTARIA FEDERAL
MILHÃO E 500 MIL
CRUZEMOS



AMANHÃ

Misterioso atentado contra a Sears, Roebuck S. A.

Explodiu uma bomba estilhaçando a vitrina principal — Automóvel sem chapa e seis ocupantes misteriosos — Ameaçado de revólver um guarda civil que rondava no local

SÃO PAULO, 4 (Riopress) — A Polícia Policial está investigando um misterioso atentado terrorista levado a efeito contra o magazine Sears Roebuck S. A. que instalado recentemente nesta Capital, está fazendo uma concorrência nunca vista ao comércio e à indústria do Estado.

SEIS OCUPANTES MISTERIOSOS

Conforme consta do registro da Polícia, que às 5 horas da manhã um misterioso carro sem chapa e com seis ocupantes misteriosos, parou em frente ao principal mostruário do magazine.

Enquanto dois se postavam nas escuras da Praça Osvaldo Cruz, e outros dois permaneciam no carro que continuava com o motor ligado, um terceiro agitou o revólver, lançando na vitrina principal uma bomba que instantes depois explodiu, chamando a atenção do guarda civil 3.555 ali de serviço.

Correndo em perseguição ao grupo misterioso, a guarda que no carro teria levado a bomba ao estabelecimento, encontrou um elemento do grupo empunhando uma tocha para incendiar o Sears.

Não teve sorte, porém, o perito e subjugado por um movimento do grupo que lhe apontou o revólver, foi obrigado a dar fuga ao grupo que desapareceu dentro da noite, enquanto o guarda tirava o apito de alerta e socorro.

DR. COSTA MOREIRA

Em seguida, ajudado pelos vigias da casa e vizinhos, o guarda civil 3.555 tratou de combater os elementos.

ESCOLA DE SAMBA DA PORTELA

No próximo dia 30 do corrente, sábado, esse tradicional grêmio recreativo fará realizar em seus salões mais uma daquelas memoráveis festas que deixam saudades a seus aficionados.

Juarez, Nilson e Armando, providenciaram magnífica orquestra, para animar as danças, que se prolongarão até alta madrugada, e que tudo faz crer decorrerão num ambiente de alegria, animação e muita ordem.

Para esse baile monumental, foram especialmente convidadas as co-irmãs Periquitos de Mangueira, Prazer da

RADIO

Chega ao Rio amanhã o la-se de um grande artista. Lamartine Babo, engordou e bastante: o público vai sentir diferença no c.p. de Lamartine.

NO MUNDO DO RADIO

POR AL NETO

A importância das condições atmosféricas nos fins de semana é plenamente conhecida pela estação WOR de New York, que se propõe a auxiliar os turistas de sábado e domingo por meio de um programa. Este programa está a cargo de um especialista em previsões de tempo, Charles S. Partridge.

Desde 1945 Partridge prepara relatórios sobre as condições atmosféricas para a estação WOR. Agora, porém, estes relatórios são mais completos, abrangem uma área maior, e são preparados especialmente para aqueles que planejam passar o fim da semana fora.

Assim, por exemplo, Partridge descreve as condições nos lagos dos Estados vizinhos, de modo que os amantes da pesca possam formar seus projetos de acordo com observações que variam desde a questão do saber se vai chover ou não, até a temperatura da água nos lagos, e a direção e intensidade dos ventos.

As condições de caminhos nas montanhas, que podem variar com o tempo, são também relatadas, ao lado de indicações úteis sobre fatos relacionados com esportes de montanhas: "Ohe, leve um casaco bem grosso, pois 23 graus em Pocahontas Mountains, não são bem quentes, é mais frio do que 23 graus aqui em New York".

Heber de Boscchi, o campeão dos auditórios, tem estado em grandes atividades na organização do programa da volta do "Tem da Alegria", que será no próximo dia 23, pretamente do Teatro Carlos Gomes e irradiado pela Rádio Globo. Novos artistas foram contratados, grandes surpresas, novidades, inclusive uma grandiosa atração vinda de Buenos Aires; tra-

Serrinha, Império Serrano Unidos de Turiass. Depois En Digo, Paz e Amor, Vai se Quizer e Ala dos Validosos, numa

demonstração de cordialidade que muito distingue a tradicional Escola de Samba da Portela.

Noticias Militares

Exército

No quartel do 3º Batalhão de Carros de Combate, da guarnição de São Cristóvão, foram inaugurados ontem, novos melhoramentos destinados a proporcionar maior conforto aos seus oficiais e praças. Estes melhoramentos que há muito se faziam necessários vieram de certo modo facilitar a administração da unidade pois as instalações eram precaríssimas. As obras ontem inauguradas com a presença dos Generais Zenóbio da Costa, comandante da Zona de Leste e Dimas Siqueira de Menezes, comandante da 1ª Divisão Blindada do Exército, além de numerosos oficiais da 1ª R. M., Diretoria de Motomecanização e do Estado-Maior da Divisão Blindada e jornalistas, constaram de um pavilhão para refeições, bem como de um grande fogão a óleo, tipo moderníssimo. Iniciado o ato inaugural, o comandante do Batalhão Tenente-Coronel Newton Junqueira de Souza proferiu uma presévia oração, terminando por levantar sua taça pelo "bem-estar de todos os presentes e pela eficiência cada vez maior da Região e do Nucleo". A seguir, o General Zenóbio da Costa, após agradecer as referências feitas à sua pessoa e ao chefe do Exército, presente nos Estados Unidos, congratulou-se com o comando e oficiais e praças do 3º B.C.C. pela novidade inaugurada. O General Dimas de Menezes também usou da palavra para felicitar os seus comandados. A cerimônia acima, foi precedida de formatura e desfile dos novos convocados recém-convocados para servirem no Batalhão durante o corrente ano. Concluído com 4 dias apenas de instrução, mesmo assim os novos soldados demonstraram algum aproveitamento na instrução, motivo pelo qual receberam palmadas durante a marcha que fizeram em continência às autoridades presentes. Tocou durante a solenidade a banda de música dos Dragões da Independência.

O chefe do Estabelecimento Central de Fardos, Previna, que os depósitos arrecadados no mês próximo findo, serão pagos no corrente mês, das 13 às 15 horas, nos dias abaixo indicados: 7 — alimento de família e aluguel de casa (arrecadados na sede); 11 — alimento de família (proveniente de cartas de crédito); 7 — Estabelecimentos Militares (arrecadados na sede); 11 — Estabelecimentos Militares (arrecadados de cartas de crédito); 13 — a favor de outros consignatários (arrecadados na sede); 13 — a favor de outros consignatários (arrecadados de cartas de crédito).

O General Dimas Siqueira de Menezes, comandante da 1ª Divisão Blindada do Exército, acompanhado de oficiais do seu Q. G. visitou ontem, pela manhã, o quartel do Grupo de Reconhecimento Mecanizado de Campinho. Nesta unidade, o visitante foi recebido não só pelo comandante respectivo e oficiais, como por outros comandantes subordinados àquela Divisão, que ali compareceram com o mesmo fim. O antigo comandante da 8ª M. M. e guarnição do Estado do Pará teve ocasião de assistir a formatura e desfile dos novos soldados do Grupo, que lhe causaram boa impressão. A seguir, na Casa das Ordens, reuniu os oficiais de crédito.

O General Dimas Siqueira de Menezes, comandante da 1ª Divisão Blindada do Exército, acompanhado de oficiais do seu Q. G. visitou ontem, pela manhã, o quartel do Grupo de Reconhecimento Mecanizado de Campinho. Nesta unidade, o visitante foi recebido não só pelo comandante respectivo e oficiais, como por outros comandantes subordinados àquela Divisão, que ali compareceram com o mesmo fim. O antigo comandante da 8ª M. M. e guarnição do Estado do Pará teve ocasião de assistir a formatura e desfile dos novos soldados do Grupo, que lhe causaram boa impressão. A seguir, na Casa das Ordens, reuniu os oficiais de crédito.

O General Dimas Siqueira de Menezes, comandante da 1ª Divisão Blindada do Exército, acompanhado de oficiais do seu Q. G. visitou ontem, pela manhã, o quartel do Grupo de Reconhecimento Mecanizado de Campinho. Nesta unidade, o visitante foi recebido não só pelo comandante respectivo e oficiais, como por outros comandantes subordinados àquela Divisão, que ali compareceram com o mesmo fim. O antigo comandante da 8ª M. M. e guarnição do Estado do Pará teve ocasião de assistir a formatura e desfile dos novos soldados do Grupo, que lhe causaram boa impressão. A seguir, na Casa das Ordens, reuniu os oficiais de crédito.

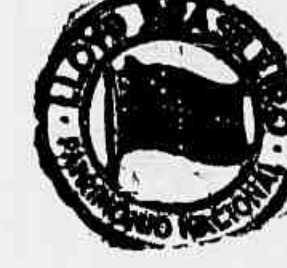
O General Dimas Siqueira de Menezes, comandante da 1ª Divisão Blindada do Exército, acompanhado de oficiais do seu Q. G. visitou ontem, pela manhã, o quartel do Grupo de Reconhecimento Mecanizado de Campinho. Nesta unidade, o visitante foi recebido não só pelo comandante respectivo e oficiais, como por outros comandantes subordinados àquela Divisão, que ali compareceram com o mesmo fim. O antigo comandante da 8ª M. M. e guarnição do Estado do Pará teve ocasião de assistir a formatura e desfile dos novos soldados do Grupo, que lhe causaram boa impressão. A seguir, na Casa das Ordens, reuniu os oficiais de crédito.

O General Dimas Siqueira de Menezes, comandante da 1ª Divisão Blindada do Exército, acompanhado de oficiais do seu Q. G. visitou ontem, pela manhã, o quartel do Grupo de Reconhecimento Mecanizado de Campinho. Nesta unidade, o visitante foi recebido não só pelo comandante respectivo e oficiais, como por outros comandantes subordinados àquela Divisão, que ali compareceram com o mesmo fim. O antigo comandante da 8ª M. M. e guarnição do Estado do Pará teve ocasião de assistir a formatura e desfile dos novos soldados do Grupo, que lhe causaram boa impressão. A seguir, na Casa das Ordens, reuniu os oficiais de crédito.

O General Dimas Siqueira de Menezes, comandante da 1ª Divisão Blindada do Exército, acompanhado de oficiais do seu Q. G. visitou ontem, pela manhã, o quartel do Grupo de Reconhecimento Mecanizado de Campinho. Nesta unidade, o visitante foi recebido não só pelo comandante respectivo e oficiais, como por outros comandantes subordinados àquela Divisão, que ali compareceram com o mesmo fim. O antigo comandante da 8ª M. M. e guarnição do Estado do Pará teve ocasião de assistir a formatura e desfile dos novos soldados do Grupo, que lhe causaram boa impressão. A seguir, na Casa das Ordens, reuniu os oficiais de crédito.

O General Dimas Siqueira de Menezes, comandante da 1ª Divisão Blindada do Exército, acompanhado de oficiais do seu Q. G. visitou ontem, pela manhã, o quartel do Grupo de Reconhecimento Mecanizado de Campinho. Nesta unidade, o visitante foi recebido não só pelo comandante respectivo e oficiais, como por outros comandantes subordinados àquela Divisão, que ali compareceram com o mesmo fim. O antigo comandante da 8ª M. M. e guarnição do Estado do Pará teve ocasião de assistir a formatura e desfile dos novos soldados do Grupo, que lhe causaram boa impressão. A seguir, na Casa das Ordens, reuniu os oficiais de crédito.

Lloyd Brasileiro



TELEFONES E ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 22-8771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1828
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 42-1340
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3790
ARMAZENS A/E — Tel. 23-1771 e 23-3447
ARMAZEM II-A — Tel. 42-4673
ARMAZEM 12 — Tel. 42-4290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 22-7270

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DO ATTESTADO DE VACINAÇÃO

NORTE

Serviço de Carga e Passageiros

"Carioca"
Sairá a 10 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABELO

"Inconfidente"
(CARGA)
Sairá a 6 do corrente, para:
RECIFE

"Mandú"
Sairá a 17 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"Cto. Capela"
(CARGA/PASSAGEIROS)
Sairá a 15 do corrente, às 9 horas, para:
ILHEUS e SALVADOR

"Santos"
(CARGA/PASSAGEIROS)
Sairá a 21 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACATIARA — MANAUS

"Rodrigues Alves"
(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a 21 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"D. Pedro I"
Sairá a 13 do corrente, às 10 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
Serviço de Passageiros e Cargas

PARA A EUROPA

"Cuiabá"
Sairá a 12 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — CASA BLANCA — TANGER — GIBRALTAR — LISBOA — LEIXÕES — VIGO

"Cantária"
(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a 21 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

"Loide Honduras"
(CARGA)
Sairá a 13 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURG

PARA A AMERICA DO NORTE

"Loide Cuba"
Sairá a 5 do corrente, para:
VITORIA e NEW ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente no Serviço de Passageiros do Lloyd Brasileiro, 4 Avenida Rio Branco nº. 44/46 e em suas agências de Viagens e Turismo.

PROMISSAS SAIDAS
"Loide Cuba" — 5/4
"Loide México" — 21/4

Manguari venceu de forma impressionante o "Outono"

Falharam completamente as parêlhas mais favoritas da prova básica de domingo último — Moka, Gaita, Grão Mogol, Zodíaco, Meliante, Luetzow e Carnavalesca, os demais vencedores

ESPECTACULAR o feito de Manguari. O clássico "Outono" teve um desfecho inesperado, pela forma com que foi conquistada a vitória do filho de King Salmon. Nós acreditávamos que ele seria o vencedor, tanto assim que apontamos para primeiro o pensionista de Claude-miro Pereira, prestando-lhe ainda significativa homenagem, com uma cliche que ilustrou a nossa página de domingo. Apenas não supunhamos que a sua vitória fosse tão fácil e fulminante.

Foi um início de tripla coroa que empolgou a "aficção" e que bem poucas vezes despertou tamanho interesse no seu resultado.

O cenário da importante prova era dos mais coloridos, tendo como integrantes do magno certame animais invictos valiosos e detentores de tempos recordes.

Lover's Moon, vinha de três vitórias assinaladas como invicto; Jahu, era portador de feitos assombrosos em Cidade Jardim; Herencia, bateu recordes no Rio e São Paulo, perdendo por desclassificação para Caribosa Bruleur e Manguari, o magnífico produto do Haras Mondesir, que no início de sua campanha andou rivalizando com Jabuti, na conquista da liderança da turma.

Manguari, correu na espetativa, sempre no quinto, sexto e sétimo posto, para na altura dos quatrocentos metros finais encontrar livre passagem, despedindo os adversários do golpe e mostrar incontestante superioridade sobre a turma.

O laureado do "Outono" teve no seu dorso Luiz Rigoni, que se houve admirável, sob uma ação enérgica, felizmente bem correspondida.

Manguari pertence ao Sr. Deputado Euvaldo Lodi, estando aos cuidados do zeloso Claudemiro Pereira.

MOKA deixou os perdedores; GAITA confirmou a confiança do público no favoritismo apregoado no placar; GRÃO MOGOL, que vinha de boas atuações, conseguiu vencer; ZODÍACO era mesmo "barbadado"; MELIANTE reabilitou-se do fracasso da estreia; LUETZOW venceu pelo primeiro parêlo do "betting" e CARNAVALESCA mostrou que na grama é mesmo de corrida.

Este o resultado técnico das corridas:

1º parêlo — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 5.000,00 (G. L.).
1º. Moka, 54 quilos, O. Ullóa;
2º. Naveira, 54 quilos, I. Sousa;
3º. Lobelia, 54 quilos, J. Portillo.
Tempo: 33" 1/5.

Diferenças: 2 e meio e 6 corpos.
RATÉIOS
Vencedor .. Cr\$ 20,50
Dupla 12 .. Cr\$ 15,00

PLACES
Do nº 1 .. Cr\$ 10,50
Do nº 2 .. Cr\$ 13,00
Do nº 3 .. Cr\$ 11,00
Do nº 4 .. Cr\$ 11,00
Do nº 5 .. Cr\$ 11,00
Do nº 6 .. Cr\$ 11,00
Do nº 7 .. Cr\$ 11,00
Do nº 8 .. Cr\$ 11,00
Do nº 9 .. Cr\$ 11,00
Do nº 10 .. Cr\$ 11,00
Do nº 11 .. Cr\$ 11,00
Do nº 12 .. Cr\$ 11,00
Do nº 13 .. Cr\$ 11,00
Do nº 14 .. Cr\$ 11,00
Do nº 15 .. Cr\$ 11,00
Do nº 16 .. Cr\$ 11,00
Do nº 17 .. Cr\$ 11,00
Do nº 18 .. Cr\$ 11,00
Do nº 19 .. Cr\$ 11,00
Do nº 20 .. Cr\$ 11,00
Do nº 21 .. Cr\$ 11,00
Do nº 22 .. Cr\$ 11,00
Do nº 23 .. Cr\$ 11,00
Do nº 24 .. Cr\$ 11,00
Do nº 25 .. Cr\$ 11,00
Do nº 26 .. Cr\$ 11,00
Do nº 27 .. Cr\$ 11,00
Do nº 28 .. Cr\$ 11,00
Do nº 29 .. Cr\$ 11,00
Do nº 30 .. Cr\$ 11,00
Do nº 31 .. Cr\$ 11,00
Do nº 32 .. Cr\$ 11,00
Do nº 33 .. Cr\$ 11,00
Do nº 34 .. Cr\$ 11,00
Do nº 35 .. Cr\$ 11,00
Do nº 36 .. Cr\$ 11,00
Do nº 37 .. Cr\$ 11,00
Do nº 38 .. Cr\$ 11,00
Do nº 39 .. Cr\$ 11,00
Do nº 40 .. Cr\$ 11,00
Do nº 41 .. Cr\$ 11,00
Do nº 42 .. Cr\$ 11,00
Do nº 43 .. Cr\$ 11,00
Do nº 44 .. Cr\$ 11,00
Do nº 45 .. Cr\$ 11,00
Do nº 46 .. Cr\$ 11,00
Do nº 47 .. Cr\$ 11,00
Do nº 48 .. Cr\$ 11,00
Do nº 49 .. Cr\$ 11,00
Do nº 50 .. Cr\$ 11,00
Do nº 51 .. Cr\$ 11,00
Do nº 52 .. Cr\$ 11,00
Do nº 53 .. Cr\$ 11,00
Do nº 54 .. Cr\$ 11,00
Do nº 55 .. Cr\$ 11,00
Do nº 56 .. Cr\$ 11,00
Do nº 57 .. Cr\$ 11,00
Do nº 58 .. Cr\$ 11,00
Do nº 59 .. Cr\$ 11,00
Do nº 60 .. Cr\$ 11,00
Do nº 61 .. Cr\$ 11,00
Do nº 62 .. Cr\$ 11,00
Do nº 63 .. Cr\$ 11,00
Do nº 64 .. Cr\$ 11,00
Do nº 65 .. Cr\$ 11,00
Do nº 66 .. Cr\$ 11,00
Do nº 67 .. Cr\$ 11,00
Do nº 68 .. Cr\$ 11,00
Do nº 69 .. Cr\$ 11,00
Do nº 70 .. Cr\$ 11,00
Do nº 71 .. Cr\$ 11,00
Do nº 72 .. Cr\$ 11,00
Do nº 73 .. Cr\$ 11,00
Do nº 74 .. Cr\$ 11,00
Do nº 75 .. Cr\$ 11,00
Do nº 76 .. Cr\$ 11,00
Do nº 77 .. Cr\$ 11,00
Do nº 78 .. Cr\$ 11,00
Do nº 79 .. Cr\$ 11,00
Do nº 80 .. Cr\$ 11,00
Do nº 81 .. Cr\$ 11,00
Do nº 82 .. Cr\$ 11,00
Do nº 83 .. Cr\$ 11,00
Do nº 84 .. Cr\$ 11,00
Do nº 85 .. Cr\$ 11,00
Do nº 86 .. Cr\$ 11,00
Do nº 87 .. Cr\$ 11,00
Do nº 88 .. Cr\$ 11,00
Do nº 89 .. Cr\$ 11,00
Do nº 90 .. Cr\$ 11,00
Do nº 91 .. Cr\$ 11,00
Do nº 92 .. Cr\$ 11,00
Do nº 93 .. Cr\$ 11,00
Do nº 94 .. Cr\$ 11,00
Do nº 95 .. Cr\$ 11,00
Do nº 96 .. Cr\$ 11,00
Do nº 97 .. Cr\$ 11,00
Do nº 98 .. Cr\$ 11,00
Do nº 99 .. Cr\$ 11,00
Do nº 100 .. Cr\$ 11,00
Do nº 101 .. Cr\$ 11,00
Do nº 102 .. Cr\$ 11,00
Do nº 103 .. Cr\$ 11,00
Do nº 104 .. Cr\$ 11,00
Do nº 105 .. Cr\$ 11,00
Do nº 106 .. Cr\$ 11,00
Do nº 107 .. Cr\$ 11,00
Do nº 108 .. Cr\$ 11,00
Do nº 109 .. Cr\$ 11,00
Do nº 110 .. Cr\$ 11,00
Do nº 111 .. Cr\$ 11,00
Do nº 112 .. Cr\$ 11,00
Do nº 113 .. Cr\$ 11,00
Do nº 114 .. Cr\$ 11,00
Do nº 115 .. Cr\$ 11,00
Do nº 116 .. Cr\$ 11,00
Do nº 117 .. Cr\$ 11,00
Do nº 118 .. Cr\$ 11,00
Do nº 119 .. Cr\$ 11,00
Do nº 120 .. Cr\$ 11,00
Do nº 121 .. Cr\$ 11,00
Do nº 122 .. Cr\$ 11,00
Do nº 123 .. Cr\$ 11,00
Do nº 124 .. Cr\$ 11,00
Do nº 125 .. Cr\$ 11,00
Do nº 126 .. Cr\$ 11,00
Do nº 127 .. Cr\$ 11,00
Do nº 128 .. Cr\$ 11,00
Do nº 129 .. Cr\$ 11,00
Do nº 130 .. Cr\$ 11,00
Do nº 131 .. Cr\$ 11,00
Do nº 132 .. Cr\$ 11,00
Do nº 133 .. Cr\$ 11,00
Do nº 134 .. Cr\$ 11,00
Do nº 135 .. Cr\$ 11,00
Do nº 136 .. Cr\$ 11,00
Do nº 137 .. Cr\$ 11,00
Do nº 138 .. Cr\$ 11,00
Do nº 139 .. Cr\$ 11,00
Do nº 140 .. Cr\$ 11,00
Do nº 141 .. Cr\$ 11,00
Do nº 142 .. Cr\$ 11,00
Do nº 143 .. Cr\$ 11,00
Do nº 144 .. Cr\$ 11,00
Do nº 145 .. Cr\$ 11,00
Do nº 146 .. Cr\$ 11,00
Do nº 147 .. Cr\$ 11,00
Do nº 148 .. Cr\$ 11,00
Do nº 149 .. Cr\$ 11,00
Do nº 150 .. Cr\$ 11,00
Do nº 151 .. Cr\$ 11,00
Do nº 152 .. Cr\$ 11,00
Do nº 153 .. Cr\$ 11,00
Do nº 154 .. Cr\$ 11,00
Do nº 155 .. Cr\$ 11,00
Do nº 156 .. Cr\$ 11,00
Do nº 157 .. Cr\$ 11,00
Do nº 158 .. Cr\$ 11,00
Do nº 159 .. Cr\$ 11,00
Do nº 160 .. Cr\$ 11,00
Do nº 161 .. Cr\$ 11,00
Do nº 162 .. Cr\$ 11,00
Do nº 163 .. Cr\$ 11,00
Do nº 164 .. Cr\$ 11,00
Do nº 165 .. Cr\$ 11,00
Do nº 166 .. Cr\$ 11,00
Do nº 167 .. Cr\$ 11,00
Do nº 168 .. Cr\$ 11,00
Do nº 169 .. Cr\$ 11,00
Do nº 170 .. Cr\$ 11,00
Do nº 171 .. Cr\$ 11,00
Do nº 172 .. Cr\$ 11,00
Do nº 173 .. Cr\$ 11,00
Do nº 174 .. Cr\$ 11,00
Do nº 175 .. Cr\$ 11,00
Do nº 176 .. Cr\$ 11,00
Do nº 177 .. Cr\$ 11,00
Do nº 178 .. Cr\$ 11,00
Do nº 179 .. Cr\$ 11,00
Do nº 180 .. Cr\$ 11,00
Do nº 181 .. Cr\$ 11,00
Do nº 182 .. Cr\$ 11,00
Do nº 183 .. Cr\$ 11,00
Do nº 184 .. Cr\$ 11,00
Do nº 185 .. Cr\$ 11,00
Do nº 186 .. Cr\$ 11,00
Do nº 187 .. Cr\$ 11,00
Do nº 188 .. Cr\$ 11,00
Do nº 189 .. Cr\$ 11,00
Do nº 190 .. Cr\$ 11,00
Do nº 191 .. Cr\$ 11,00
Do nº 192 .. Cr\$ 11,00
Do nº 193 .. Cr\$ 11,00
Do nº 194 .. Cr\$ 11,00
Do nº 195 .. Cr\$ 11,00
Do nº 196 .. Cr\$ 11,00
Do nº 197 .. Cr\$ 11,00
Do nº 198 .. Cr\$ 11,00
Do nº 199 .. Cr\$ 11,00
Do nº 200 .. Cr\$ 11,00
Do nº 201 .. Cr\$ 11,00
Do nº 202 .. Cr\$ 11,00
Do nº 203 .. Cr\$ 11,00
Do nº 204 .. Cr\$ 11,00
Do nº 205 .. Cr\$ 11,00
Do nº 206 .. Cr\$ 11,00
Do nº 207 .. Cr\$ 11,00
Do nº 208 .. Cr\$ 11,00
Do nº 209 .. Cr\$ 11,00
Do nº 210 .. Cr\$ 11,00
Do nº 211 .. Cr\$ 11,00
Do nº 212 .. Cr\$ 11,00
Do nº 213 .. Cr\$ 11,00
Do nº 214 .. Cr\$ 11,00
Do nº 215 .. Cr\$ 11,00
Do nº 216 .. Cr\$ 11,00
Do nº 217 .. Cr\$ 11,00
Do nº 218 .. Cr\$ 11,00
Do nº 219 .. Cr\$ 11,00
Do nº 220 .. Cr\$ 11,00
Do nº 221 .. Cr\$ 11,00
Do nº 222 .. Cr\$ 11,00
Do nº 223 .. Cr\$ 11,00
Do nº 224 .. Cr\$ 11,00
Do nº 225 .. Cr\$ 11,00
Do nº 226 .. Cr\$ 11,00
Do nº 227 .. Cr\$ 11,00
Do nº 228 .. Cr\$ 11,00
Do nº 229 .. Cr\$ 11,00
Do nº 230 .. Cr\$ 11,00
Do nº 231 .. Cr\$ 11,00
Do nº 232 .. Cr\$ 11,00
Do nº 233 .. Cr\$ 11,00
Do nº 234 .. Cr\$ 11,00
Do nº 235 .. Cr\$ 11,00
Do nº 236 .. Cr\$ 11,00
Do nº 237 .. Cr\$ 11,00
Do nº 238 .. Cr\$ 11,00
Do nº 239 .. Cr\$ 11,00
Do nº 240 .. Cr\$ 11,00
Do nº 241 .. Cr\$ 11,00
Do nº 242 .. Cr\$ 11,00
Do nº 243 .. Cr\$ 11,00
Do nº 244 .. Cr\$ 11,00
Do nº 245 .. Cr\$ 11,00
Do nº 246 .. Cr\$ 11,00
Do nº 247 .. Cr\$ 11,00
Do nº 248 .. Cr\$ 11,00
Do nº 249 .. Cr\$ 11,00
Do nº 250 .. Cr\$ 11,00
Do nº 251 .. Cr\$ 11,00
Do nº 252 .. Cr\$ 11,00
Do nº 253 .. Cr\$ 11,00
Do nº 254 .. Cr\$ 11,00
Do nº 255 .. Cr\$ 11,00
Do nº 256 .. Cr\$ 11,00
Do nº 257 .. Cr\$ 11,00
Do nº 258 .. Cr\$ 11,00
Do nº 259 .. Cr\$ 11,00
Do nº 260 .. Cr\$ 11,00
Do nº 261 .. Cr\$ 11,00
Do nº 262 .. Cr\$ 11,00
Do nº 263 .. Cr\$ 11,00
Do nº 264 .. Cr\$ 11,00
Do nº 265 .. Cr\$ 11,00
Do nº 266 .. Cr\$ 11,00
Do nº 267 .. Cr\$ 11,00
Do nº 268 .. Cr\$ 11,00
Do nº 269 .. Cr\$ 11,00
Do nº 270 .. Cr\$ 11,00
Do nº 271 .. Cr\$ 11,00
Do nº 272 .. Cr\$ 11,00
Do nº 273 .. Cr\$ 11,00
Do nº 274 .. Cr\$ 11,00
Do nº 275 .. Cr\$ 11,00
Do nº 276 .. Cr\$ 11,00
Do nº 277 .. Cr\$ 11,00
Do nº 278 .. Cr\$ 11,00
Do nº 279 .. Cr\$ 11,00
Do nº 280 .. Cr\$ 11,00
Do nº 281 .. Cr\$ 11,00
Do nº 282 .. Cr\$ 11,00
Do nº 283 .. Cr\$ 11,00
Do nº 284 .. Cr\$ 11,00
Do nº 285 .. Cr\$ 11,00
Do nº 286 .. Cr\$ 11,00
Do nº 287 .. Cr\$ 11,00
Do nº 288 .. Cr\$ 11,00
Do nº 289 .. Cr\$ 11,00
Do nº 290 .. Cr\$ 11,00
Do nº 291 .. Cr\$ 11,00
Do nº 292 .. Cr\$ 11,00
Do nº 293 .. Cr\$ 11,00
Do nº 294 .. Cr\$ 11,00
Do nº 295 .. Cr\$ 11,00
Do nº 296 .. Cr\$ 11,00
Do nº 297 .. Cr\$ 11,00
Do nº 298 .. Cr\$ 11,00
Do nº 299 .. Cr\$ 11,00
Do nº 300 .. Cr\$ 11,00
Do nº 301 .. Cr\$ 11,00
Do nº 302 .. Cr\$ 11,00
Do nº 303 .. Cr\$ 11,00
Do nº 304 .. Cr\$ 11,00
Do nº 305 .. Cr\$ 11,00
Do nº 306 .. Cr\$ 11,00
Do nº 307 .. Cr\$ 11,00
Do nº 308 .. Cr\$ 11,00
Do nº 309 .. Cr\$ 11,00
Do nº 310 .. Cr\$ 11,00
Do nº 311 .. Cr\$ 11,00
Do nº 312 .. Cr\$ 11,00
Do nº 313 .. Cr\$ 11,00
Do nº 314 .. Cr\$ 11,00
Do nº 315 .. Cr\$ 11,00
Do nº 316 .. Cr\$ 11,00
Do nº 317 .. Cr\$ 11,00
Do nº 318 .. Cr\$ 11,00
Do nº 319 .. Cr\$ 11,00
Do nº 320 .. Cr\$ 11,00
Do nº 321 .. Cr\$ 11,00
Do nº 322 .. Cr\$ 11,00
Do nº 323 .. Cr\$ 11,00
Do nº 324 .. Cr\$ 11,00
Do nº 325 .. Cr\$ 11,00
Do nº 326 .. Cr\$ 11,00
Do nº 327 .. Cr\$ 11,00
Do nº 328 .. Cr\$ 11,00
Do nº 329 .. Cr\$ 11,00
Do nº 330 .. Cr\$ 11,00
Do nº 331 .. Cr\$ 11,00
Do nº 332 .. Cr\$ 11,00
Do nº 333 .. Cr\$ 11,00
Do nº 334 .. Cr\$ 11,00
Do nº 335 .. Cr\$ 11,00
Do nº 336 .. Cr\$ 11,00
Do nº 337 .. Cr\$ 11,00
Do nº 338 .. Cr\$ 11,00
Do nº 339 .. Cr\$ 11,00
Do nº 340 .. Cr\$ 11,00
Do nº 341 .. Cr\$ 11,00
Do nº 342 .. Cr\$ 11,00
Do nº 343 .. Cr\$ 11,00
Do nº 344 .. Cr\$ 11,00
Do nº 345 .. Cr\$ 11,00
Do nº 346 .. Cr\$ 11,00
Do nº 347 .. Cr\$ 11,00
Do nº 348 .. Cr\$ 11,00
Do nº 349 .. Cr\$ 11,00
Do nº 350 .. Cr\$ 11,00
Do nº 351 .. Cr\$ 11,00
Do nº 352 .. Cr\$ 11,00
Do nº 353 .. Cr\$ 11,00
Do nº 354 .. Cr\$ 11,00
Do nº 355 .. Cr\$ 11,00
Do nº 356 .. Cr\$ 11,00
Do nº 357 .. Cr\$ 11,00
Do nº 358 .. Cr\$ 11,00
Do nº 359 .. Cr\$ 11,00
Do nº 360 .. Cr\$ 11,00
Do nº 361 .. Cr\$ 11,00
Do nº 362 .. Cr\$ 11,00
Do nº 363 .. Cr\$ 11,00
Do nº 364 .. Cr\$ 11,00
Do nº 365 .. Cr\$ 11,00
Do nº 366 .. Cr\$ 11,00
Do nº 367 .. Cr\$ 11,00
Do nº 368 .. Cr\$ 11,00
Do nº 369 .. Cr\$ 11,00
Do nº 370 .. Cr\$ 11,00
Do nº 371 .. Cr\$ 11,00
Do nº 372 .. Cr\$ 11,00
Do nº 373 .. Cr\$ 11,00
Do nº 374 .. Cr\$ 11,00
Do nº 375 .. Cr\$ 11,00
Do nº 376 .. Cr\$ 11,00
Do nº 377 .. Cr\$ 11,00
Do nº 378 .. Cr\$ 11,00
Do nº 379 .. Cr\$ 11,00
Do nº 380 .. Cr\$ 11,00
Do nº 381 .. Cr\$ 11,00
Do nº 382 .. Cr\$ 11,00
Do nº 383 .. Cr\$ 11,00
Do nº 384 .. Cr\$ 11,00
Do nº 385 .. Cr\$ 11,00
Do nº 386 .. Cr\$ 11,00
Do nº 387 .. Cr\$ 11,00
Do nº 388 .. Cr\$ 11,00
Do nº 389 .. Cr\$ 11,00
Do nº 390 .. Cr\$ 11,00
Do nº 391 .. Cr\$ 11,00
Do nº 392 .. Cr\$ 11,00
Do nº 393 .. Cr\$ 11,00
Do nº 394 .. Cr\$ 11,00
Do nº 395 .. Cr\$ 11,00
Do nº 396 .. Cr\$ 11,00
Do nº 397 .. Cr\$ 11,00
Do nº 398 .. Cr\$ 11,00
Do nº 399 .. Cr\$ 11,00
Do nº 400 .. Cr\$ 11,00
Do nº 401 .. Cr\$ 11,00
Do nº 402 .. Cr\$ 11,00
Do nº 403 .. Cr\$ 11,00
Do nº 404 .. Cr\$ 11,00
Do nº 405 .. Cr\$ 11,00
Do nº 406 .. Cr\$ 11,00
Do nº 407 .. Cr\$ 11,00
Do nº 408 .. Cr\$ 11,00
Do nº 409 .. Cr\$ 11,00
Do nº 410 .. Cr\$ 11,00
Do nº 411 .. Cr\$ 11,00
Do nº 412 .. Cr\$ 11,00
Do nº 413 .. Cr\$ 11,00
Do nº 414 .. Cr\$ 11,00
Do nº 415 .. Cr\$ 11,00
Do nº 416 .. Cr\$ 11,00
Do nº 417 .. Cr\$ 11,00
Do nº 418 .. Cr\$ 11,00
Do nº 419 .. Cr\$ 11,00
Do nº 420 .. Cr\$ 11,00
Do nº 421 .. Cr\$ 11,00
Do nº 422 .. Cr\$ 11,00
Do nº 423 .. Cr\$ 11,00
Do nº 424 .. Cr\$ 11,00
Do nº 425 .. Cr\$ 11,00
Do nº 426 .. Cr\$ 11,00
Do nº 427 .. Cr\$ 11,00
Do nº 428 .. Cr\$ 11,00
Do nº 429 .. Cr\$ 11,00
Do nº 430 .. Cr\$ 11,00
Do nº 431 .. Cr\$ 11,00
Do nº 432 .. Cr\$ 11,00
Do nº 433 .. Cr\$ 11,00
Do nº 434 .. Cr\$ 11,00
Do nº 435 .. Cr\$ 11,00
Do nº 436 .. Cr\$ 11,00
Do nº 437 .. Cr\$ 11,00
Do nº 438 .. Cr\$ 11,00
Do nº 439 .. Cr\$ 11,00
Do nº 440 .. Cr\$ 11,00
Do nº 441 .. Cr\$ 11,00
Do nº 442 .. Cr\$ 11,00
Do nº 443 .. Cr\$ 11,00
Do nº 444 .. Cr\$ 11,00
Do nº 445 .. Cr\$ 11,00
Do nº 446 .. Cr\$ 11,00
Do nº 447 .. Cr\$ 11,00
Do nº 448 .. Cr\$ 11,00
Do nº 449 .. Cr\$ 11,00
Do nº 450 .. Cr\$ 11,00
Do nº 451 .. Cr\$ 11,00
Do nº 452 .. Cr\$ 11,00
Do nº 453 .. Cr\$ 11,00
Do nº 454 .. Cr\$ 11,00
Do nº 455 .. Cr\$ 11,00
Do nº 456 .. Cr\$ 11,00
Do nº 457 .. Cr\$ 11,00
Do nº 458 .. Cr\$ 11,00
Do nº 459 .. Cr\$ 11,00
Do nº 460 .. Cr\$ 11,00
Do nº 461 .. Cr\$ 11,00
Do nº 462 .. Cr\$ 11,00
Do nº 463 .. Cr\$ 11,00
Do nº 464 .. Cr\$ 11,00
Do nº 465 .. Cr\$ 11,00
Do nº 466 .. Cr\$ 11,00
Do nº 467 .. Cr\$ 11,00
Do nº 468 .. Cr\$ 11,00
Do nº 469 .. Cr\$ 11,00
Do nº 470 .. Cr\$ 11,00
Do nº 471 .. Cr\$ 11,00
Do nº 472 .. Cr\$ 11,00
Do nº 473 .. Cr\$ 11,00
Do nº 474 .. Cr\$ 11,00
Do nº 475 .. Cr\$ 11,00
Do nº 476 .. Cr\$ 11,00
Do nº 477 .. Cr\$ 11,00
Do nº 478 .. Cr\$ 11,00
Do nº 479 .. Cr\$ 11,00
Do nº 480 .. Cr\$ 11,00
Do nº 481 .. Cr\$ 11,00
Do nº 482 .. Cr\$ 11,00
Do nº 483 .. Cr\$ 11,00
Do nº 484 .. Cr\$ 11,00
Do nº 485 .. Cr\$ 11,00
Do nº 486 .. Cr\$ 11,00
Do nº 487 .. Cr\$ 11,00
Do nº 488 .. Cr\$ 11,00
Do nº 489 .. Cr\$ 11,00
Do nº 490 .. Cr\$ 11,00
Do nº 491 .. Cr\$ 11,00
Do nº 492 .. Cr\$ 11,00
Do nº 493 .. Cr\$ 11,00
Do nº 494 .. Cr\$ 11,00
Do nº 495 .. Cr\$ 11,00
Do nº 496 .. Cr\$ 11,00
Do nº 497 .. Cr\$ 11,00
Do nº 498 .. Cr\$ 11,00
Do nº 499 .. Cr\$ 11,00
Do nº 500 .. Cr\$ 11,00
Do nº 501 .. Cr\$ 11,00
Do nº 502 .. Cr\$ 11,00
Do nº 503 .. Cr\$ 11,00
Do nº 504 .. Cr\$ 11,00
Do nº 505 .. Cr\$ 11,00
Do nº 506 .. Cr\$ 11,00
Do nº 507 .. Cr\$ 11,00
Do nº 508 .. Cr\$ 11,00
Do nº 509 .. Cr\$ 11,00
Do nº 510 .. Cr\$ 11,00
Do nº 511 .. Cr\$ 11,00
Do nº 512 .. Cr\$ 11,00
Do nº 513 .. Cr\$ 11,00
Do nº 514 .. Cr\$ 11,00
Do nº 515 .. Cr\$ 11,00
Do nº 516 .. Cr\$ 11,00
Do nº 517 .. Cr\$ 11,00
Do nº 518 .. Cr\$ 11,00
Do nº 519 .. Cr\$ 11,00
Do nº 520 .. Cr\$ 11,00
Do nº 521 .. Cr\$ 11,00
Do nº 522 .. Cr\$ 11,00
Do nº 523 .. Cr\$ 11,00
Do nº 524 .. Cr\$ 11,00
Do nº 525 .. Cr\$ 11,00
Do nº 526 .. Cr\$ 11,00
Do nº 527 .. Cr\$ 11,00
Do nº 528 .. Cr\$ 11,00
Do nº 529 .. Cr\$ 11,00
Do nº 530 .. Cr\$ 11,00
Do nº 531 .. Cr\$ 11,00
Do nº 532 .. Cr\$ 11,00
Do nº 533 .. Cr\$ 11,00
Do nº 534 .. Cr\$ 11,00
Do nº 535 .. Cr\$ 11,00
Do nº 536 .. Cr\$ 11,00
Do nº 537 .. Cr\$ 11,00
Do nº 538 .. Cr\$ 11,00
Do nº 539 .. Cr\$ 11,00
Do nº 540 .. Cr\$ 11,00
Do nº 541 .. Cr\$ 11,00
Do nº 542 .. Cr\$ 11,00
Do nº 543 .. Cr\$ 11,00
Do nº 544 .. Cr\$ 11,00
Do nº 545 .. Cr\$ 11,00
Do nº 546 .. Cr\$ 11,00
Do nº 547 .. Cr\$ 11,00
Do nº 548 .. Cr\$ 11,00
Do nº 549 .. Cr\$ 11,00
Do nº 550 .. Cr\$ 11,00
Do nº 551 .. Cr\$ 11,00
Do nº 552 .. Cr\$ 11,00
Do nº 553 .. Cr\$ 11,00
Do nº 554 .. Cr\$ 11,00
Do nº 555 .. Cr\$ 11,00
Do nº 556 .. Cr\$ 11,00
Do nº 557 .. Cr\$ 11,00
Do nº 558 .. Cr\$ 11,00
Do nº 559 .. Cr\$ 11,00
Do nº 560 .. Cr\$ 11,00
Do nº 561 .. Cr\$ 11,00
Do nº 562 .. Cr\$ 11,00
Do nº 563 .. Cr\$ 11,00
Do nº 564 .. Cr\$ 11,00
Do nº 565 .. Cr\$ 11,00
Do nº 566 .. Cr\$ 11,00
Do nº 567 .. Cr\$ 11,00
Do nº 568 .. Cr\$ 11,00
Do nº 569 .. Cr\$ 11,00
Do nº 570 .. Cr\$ 11,00
Do nº 571 .. Cr\$ 11,00
Do nº 572 .. Cr\$ 11,00
Do nº 573 .. Cr\$ 11,00
Do nº 574 .. Cr\$ 11,00
Do nº 575 .. Cr\$ 11,00
Do nº 576 .. Cr\$ 11,00
Do nº 577 .. Cr\$ 11,00
Do nº 578 .. Cr\$ 11,00
Do nº 579 .. Cr\$ 11,00
Do nº 580 .. Cr\$ 11,00
Do nº 581 .. Cr\$ 11,00
Do nº 582 .. Cr\$ 11,00
Do nº 583 .. Cr\$ 11,00
Do nº 584 .. Cr\$ 11,00
Do nº 585 .. Cr\$ 11,00
Do nº 586 .. Cr\$ 11,00
Do nº 587 .. Cr\$ 11,00
Do nº 588 .. Cr\$ 11,00
Do nº 589 .. Cr\$ 11,00
Do nº 590 .. Cr\$ 11,00
Do nº 591 .. Cr\$ 11,00
Do nº 592 .. Cr\$ 11,00
Do nº 593 .. Cr\$ 11,00
Do nº 594 .. Cr\$ 11,00
Do nº 595 .. Cr\$ 11,00
Do nº 596 .. Cr\$ 11,00
Do nº 597 .. Cr\$ 11,00
Do nº 598 .. Cr\$ 11,00
Do nº 599 .. Cr\$ 11,00
Do nº 600 .. Cr\$ 11,00
Do nº 601 .. Cr\$ 11,00
Do nº 602 .. Cr\$ 11,00
Do nº 603 .. Cr\$ 11,00
Do nº 604 .. Cr\$ 11,00
Do nº 605 .. Cr\$ 11,00
Do nº 606 .. Cr\$ 11,00
Do nº 607 .. Cr\$ 11,00
Do nº 608 .. Cr\$ 11,00
Do nº 609 .. Cr\$ 11,00
Do nº 610 .. Cr\$ 11,00
Do nº 611 .. Cr\$ 11,00
Do nº 612 .. Cr\$ 11,00
Do nº 613 .. Cr\$ 11,00
Do nº 614 .. Cr\$ 11,00
Do nº 615 .. Cr\$ 11,00
Do nº 616 .. Cr\$ 11,00
Do nº 617 .. Cr\$ 11,00
Do nº 618 .. Cr\$ 11,00
Do nº 619 .. Cr\$ 11,00
Do nº 620 .. Cr\$ 11,00
Do nº 621 .. Cr\$ 11,00
Do nº 622 .. Cr\$ 11,00
Do nº 623 .. Cr\$ 11,00
Do nº 624 .. Cr\$ 11,00
Do nº 625 .. Cr\$ 11,00
Do nº 626 .. Cr\$ 11,00
Do nº 627 .. Cr\$ 11,00
Do nº 628 .. Cr\$ 11,00
Do nº 629 .. Cr\$ 11,00
Do nº 630 .. Cr\$ 11,00
Do nº 631 .. Cr\$ 11,00
Do nº 632 .. Cr\$ 11,00
Do nº 633 .. Cr\$ 11,00
Do nº 634 .. Cr\$ 11,00
Do nº 635 .. Cr\$ 11,00
Do nº 636 .. Cr\$ 11,00
Do nº 637 .. Cr\$ 11,00
Do nº 638 .. Cr\$ 11,00
Do nº 639 .. Cr\$ 11,00
Do nº 640 .. Cr\$ 11,00
Do nº 641 .. Cr\$ 11,00
Do nº 642 .. Cr\$ 11,00
Do nº 643 .. Cr\$ 11,00
Do nº 644 .. Cr\$ 11,00
Do nº 645 .. Cr\$ 11,00
Do nº 646 .. Cr\$ 11,00
Do nº 647 .. Cr\$ 11,00
Do nº 648 .. Cr\$ 11,00
Do nº 649 .. Cr\$ 11,00
Do nº 650 .. Cr\$ 11,00
Do nº 651 .. Cr\$ 11,00
Do nº 652 .. Cr\$ 11,00
Do nº 653 .. Cr\$ 11,00
Do nº 654 .. Cr\$ 11,00
Do nº 655 .. Cr\$ 11,00
Do nº 656 .. Cr\$ 11,00
Do nº 657 .. Cr\$ 11,00
Do nº 658 .. Cr\$

Leilões Públicos no Distrito Federal

GAZETA JURIDICA

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-5111.

AGENCIADOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná, Tels.: 45-7106 e 28-4563.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26, Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo, nº 43, Tel. 42-1780.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306, Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lido, 25, Telefone 42-6272.

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77, Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2 — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléa, 10, 1º andar, Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29, Telefone 22-2533.

JÓLIO MOLTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 22-5283.

MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9531.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República — Telefone 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

NICOLAU MENDES DE CASTRO JÚNIOR — Rua Misericórdia nº 8, Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4221 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 28-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.

SEBASTIAO PACHECO — Praça da República, 5, Telefone 32-4914.

HOJE TIJUCA HOJE

PEQUENO PRÉDIO

RUA GOULART N.º 24
(Antigo Bêco dos Araújo nº 10)

Bom prédio, sólida construção, frente de rua, dividido em 3 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gás, banheiro e área. Construído em terreno medindo mais ou menos 4,50 de frente, por 15,30 de extensão.

Eurico

TEURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO
Escritório à Rua Senador Dantas, 77-101 — Tel. 42-5531
Devidamente autorizado, VENDE EM LEILÃO, HOJE

Terça-feira, 5 de abril de 1949

AS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MUSEU

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

OUÇA PELA ONDA DA SUA PRAGA

Hoje, as 12,30 horas, mais um capítulo de "EU NÃO SOU CULPADO" novela de BENVINDO EDINALDO numa oferta do "ÓLEO LÍRIO" "O imperador da cozinha"

Leilões HOJE

JÓLIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Av. Atlântica, 638.

EURICO — Pequeno e bom prédio de sólida construção, à Rua Goulart, 24 (antigo beco dos Araújo) — Tijuca, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JÓLIO — Bom e confortável prédio, à Rua Mário Barreto, 63 — Tijuca, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JÓLIO — Bom prédio comercial, à Rua Bulhões Maciel, 925 — Vigário Geral, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JÓLIO — 2 prédios de sólida construção, sendo um vasto, à Travessa Gomes da Silva, 13, casas I e II — Encantado, às 16,30 horas, no local.

AGENCIADOR — Confortável prédio vasto, em terreno 11,20x44, à Rua Luiz Barbosa, 47 — Vila Isabel, às 17 horas.

DIA 7 DE ABRIL
AGENCIADOR — Lindo e pequeno prédio de estilo "Bungalaw", à Rua Uarumã, 74 — Bairro Higienópolis — Bonsucesso, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 8 DE ABRIL
AGENCIADOR — Ótimo terreno de 12x80ms. Lote 7 da quadra XI, a 22ms, da Rua Apaporis, 9 — Freguesia N. S. da Ajuda — Ilha do Governador, às 17 horas, no seu salão de vendas, à Rua Visconde de Inhauma, 134, sala 613.

DIA 12 DE ABRIL
EDMUNDO — Draga flutuante Iguaçu, às 15 horas, à Avenida Venezuela, 53 — 5º andar.

EM DATA BREVEAMENTE ANUNCIADA
EDMUNDO — Esplendido terreno, à Avenida "D", Barra da Tijuca.

Novos programas
Ampla noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
P R O - 8
RADIO GUANABARA
Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

Dr. Brandino Corrêa **BLÉNORRAGIA E COMPLICAÇÕES**
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

BOLDIFORMINA
Para males do fígado, baço, rins e ácido úrico. Entre os bons, este é o melhor

ENERGEINA **TONICO DO CORAÇÃO**
TONICO DOS MÚSCULOS
TONICO DOS NERVOS

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMONIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1907

PASSAGEIROS			
Itahitê Sairá quarta-feira, 20 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	Itapuca Sairá sábado, 9 do corrente para: ILHEUS — BAHIA — ARACATU	Itaquera Sairá sexta-feira, 8 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE	Itabera Sairá quarta-feira, 7 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE
Averangá Sairá domingo, 10 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO	Itapê Sairá quinta-feira, 14 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Arariba (CARGUEIRO) Sairá sexta-feira, 8 do corrente, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL	

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de port. até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Vapores pelo Escritório Central até 18 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros saem às 18 horas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 38 — 1.º ANDAR — EM NITERÓI: — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 4781

TELEFONES:
19-1248 — 23-1277

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO: Tels. 43-9972 — 43-1374
ARMAZEM 14-A DO CAIS DO PORTO: Tel. 12-1999
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 4781

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital de leilão com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação de bens imóveis penhorados ao Doutor Leonel Muntecra e sua mulher Odette de Araújo Muntecra, nos autos da ação executiva que lhe move a Aliança da Bahia Capitalização S.A. na forma abaixo: — Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, ou interessar possa que, no próximo dia 5 do mês de abril do corrente ano, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel nº 29, o portão dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, independentemente da avaliação de Cr\$ 2.000.000,00 os seguintes bens imóveis: — prédio nº 730, antigo 294, apartamentos 101 (duplex), 301 e 302; prédio nº 734 antigo 294, apartamentos 101 e 102, e 201 e 202 201 e 302, 401, ambos a rua Prudente de Moraes. O terreno do prédio nº 734 antigo 294, apartará por 30,00ms de comprimento, confrontando a frente com a rua Prudente de Moraes, pelo lado direito de quem da rua olha para o imóvel, com o prédio 288, antigo, dessa rua, pertencente a João Manuel Pedro Muller ou sucessores, pelo lado esquerdo com a faixa de terreno que dá acesso ao de nº 734 e na linha dos fundos com o mesmo nº 734. Prédio nº 734: O terreno formado por uma faixa em corredor de entrada, com 2,00ms de frente por 30,00ms de profundidade e pela parte do terreno existente nos fundos do de nº 730, com 10,00ms de largura por 20,00ms de comprimento, confrontando a frente com a rua Prudente de Moraes e com os fundos do de nº 730, pelo lado direito de quem da rua olha para o terreno, digo, para o imóvel com o mesmo nº 730, acima mencionado, e com o nº 288, antigo, pertencente a João Manuel Pedro Muller ou sucessores, pelo lado esquerdo com o prédio nº 296, antigo, de G.H. Wion e nos fundos com os fundos do terreno que dá frente para a rua Visconde de Pirajá, de propriedade de quem de direito. — Os imóveis acima referidos estão arrendados ao Senhor José Alves de Oliveira, pelo prazo de cinco anos, a contar de 1º de outubro de 1948 e a terminar em 30 de setembro de 1953. Corre por esta mesma Vara, uma Ação Ordinária para anulação do contrato de locação referido, proposta pela credora com garantia de terceira hipoteca Companhia de Seguros Incendária. E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer ao lugar, dia e hora acima mencionados, sendo eles entregues a quem mais der e maior lance oferecer independentemente da avaliação, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação, podendo, entretanto, dar fiança idônea por três dias. — O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, aos 9 de março de 1949. Eu, (a.) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo, e eu, (a.) ARLINDO RUIZ FERREIRA, escrivão substituto, o subcrevo. (a.) FRANCISCO PEREIRA DE BULHÕES CARVALHO. — Confere com o original. — O Escrivão Substituto: — ARLINDO RUIZ FERREIRA.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSOES

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO

EDITAL de praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do prédio térreo e respectivo terreno sito à rua Ayres Casal sob o número oitenta e quatro, antiga rua Pinheiro, número oito, na Estação de Sampaio, Freguesia do Engenho Novo, pertencente ao espólio de JOÃO HONORATO ISAIAS.

O DOUTOR XENOCRATES JOÃO CALMON AGUIAR, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem ou dele notícia tiverem que no dia cinco de abril próximo, às 16 horas, no próprio local do imóvel (Rua Ayres Casal número oitenta e quatro), pelo Porteiro dos Auditórios deste Juízo será levado a público pregão de venda e arrematação a quem der e oferecer acima do preço de trinta e cinco mil cruzeiros, o imóvel

alíma mencionado, o qual foi descrito pela forma seguinte: — "Prédio térreo sito à rua Ayres Casal sob o número oitenta e quatro, antiga rua Pinheiro, número oito, na Estação de Sampaio, freguesia do Engenho Novo, em feição de chalet, edificando ao centro do respectivo terreno e a cinco metros do alinhamento da rua, construído de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tendo na frente uma porta e uma janela de peitoril; e à esquerda, uma porta. São de madeira os umbrais e cimalhas das soleiras. Mede a edificação quatro metros e quarenta centímetros de largura por seis metros e trinta e cinco centímetros de comprimento no primeiro corpo seguindo-se um segundo corpo, que mede cinco metros e trinta e cinco centímetros de largura por seis metros e vinte centímetros de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em duas digo em duas salas e três quartos, assoalhados e forrados, e duas cozinhas cimentadas e em telha vã. No quintal há meia água, abrigando um tanque cimentado. Encontram-se essas edificações e suas dependências, em terreno de nível superior ao do leito da rua e com acesso por escada cimentada. É fechado na frente por um portão e grade de madeira; pelos lados por cercas de madeira; e, aberto aos fundos. Mede o terreno onze metros de largura, tanto na frente, como nos fundos por quarenta e um metros e setenta centímetros de extensão. Confronta, pelo lado direito com o prédio de número oitenta e seis, de propriedade de Antônio Dias Carneiro; pelo esquerdo com o prédio de número oitenta e dois, de propriedade de Manoel Miguel; e, pelos fundos, com terreno do prédio número cento e sessenta e cinco da rua Alvares de Azevedo, e de propriedade do espólio. E quem o mesmo prédio e respectivo terreno pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local retro designados, ficando todos os interessados de que a arrematação é feita com dinheiro à vista ou mediante fiador idôneo que garantirá o Juízo, encontrando-se o processo de inventário referente aos ditos, digo referente ao dito imóvel, no cartório do Primeiro Ofício da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume pelo porteiro dos Auditórios que lavrará competente certidão, na forma da Lei e do qual serão extraídas cópias para publicação no Diário da Justiça e na Imprensa diária. — Dado e passado nesta Capital Federal aos quatro dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Antônio Azevedo Gonçalves, Escrevente Juramentado, do datilógrafo. — Eu eu, José Ferreira de Faria, Escrivão, subcrevo. — Xenócrates João Calmon Aguiar. — (Estava devidamente selado de conformidade com a lei). — Está conforme. — O Escrivão, José Ferreira de Faria

(Conclui na pág. 10)

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Médico, 1.º DE ESPECIALIDADE, 43
Sociedade: RUA MARCONI, 98-4
RIO DE JANEIRO

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 - das 13. às 15.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRITO FEDERAL

Edital de citação, com o prazo de sessenta dias, ao herdeiro ausente Augusto de Oliveira Gomes, na forma abaixo:

O Doutor Sebastião Perez Lima, Juiz em exercício na Quarta Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de sessenta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, e a quem interessar possa, que por este Juízo e cartório do segundo ofício processa-se o inventário dos bens deixados por falecimento de **Alzira D'Oliveira Martins**, filha, que também usava o nome de **Alzira D'Oliveira Martins**, e como estela ausente e não tenha, até a presente data, constituído procurador nesta cidade, o herdeiro Augusto de Oliveira Gomes, pelo presente edital cita e chama o mesmo, para, dentro do dito prazo que correrá a contar da data da primeira publicação deste edital, se fazer representar para a necessária habilitação, na forma do artigo 479, parágrafo único do Código de Processo Civil. E para que chegue ao seu conhecimento mandou expedir este, que será afixado no lugar do costume, extraídas as cópias para as publicações, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito de março de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, **Adelmar Pereira Madruga**, escrevente juramentado, datilografar. E eu, **Domingos Antonio Alves**, escrivão interino, subscreevo. — **Sebastião Perez Lima**, Juiz conforme. O escrivão interino, **Domingos Antonio Alves**.

Armazéns Gerais Guabara S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na sede da Sociedade, Avenida Rodrigues Alves, 327, às 15 horas do dia 29 de abril de 1949, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, do Balanço Geral, da demonstração da conta "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1948, bem como procederem a eleição da Diretoria e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.

Avizamos que se acham à disposição dos senhores acionistas os documentos exigidos pelo artº 99 da lei nº 2627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1949. **João Campos de Oliveira**, Diretor

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Edital para venda em primeira praça dos bens penhorados a Israel Santos & Cia. Ltda. nos autos da ação executiva que lhe move o Banco da Barra do Pirai S. A. com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz Substituto em exercício no Juízo da Nona Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil:

Faz saber a quem o presente edital vier ou dele conhecimento tiver que no dia 5 de abril próximo, às 14,30 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel de 29, serão levados a primeira praça pelo porteiro dos auditórios, a quem maior lance oferecer acima da avaliação, os bens constantes do inventário de avaliação, que se segue: — Móvel à rua Dr. Otávio Carneiro, nº 130, nesta cidade, 3º sub-distrito do 1º Distrito deste Município, compreendendo prédio próprio para estabelecimento comercial, afetado ao aluguelamento da rua construído de pedra, cal e tijolos coberto de telhas, com uma porta e janela de frente, com entrada também pelo lado, medindo 43m,00 (quarenta e três metros) de extensão e dividido em quatro salões corridos em que se acham instalados o Instituto Rios, ademais,

algas, demais instalações inclusive um forno e vários tanques, tendo no primeiro salão uma viga de ferro, instalações completas de água, luz e esgotos, medindo o terreno que é próprio, 31m,00 de largura na frente pela rua onde tem muros e um portão de entrada, com 35m,00 também de largura nos fundos, por 40m,00 de extensão de frente a fundos por um lado e 45m,00 por outro, compreendendo, de um lado com o prédio nº 116 de Antônio Bernardino Pinto da Fonseca, do outro lado com o prédio nº 143 de Antônio Pereira Barreto, ambos da mesma rua e no fundo com quarteirão de terreno. Existente também uma construção coberta de telhas, própria para residência, um galpão, digão, um galpão e um galpão, coberto de telhas, com o imóvel acima descrito o valor de Cr\$ 750.000,00, uma mesa com 14 gavetas, uma dita com 14 gavetas, uma dita com cinco metros e meio, uma escrivaninha com cinco gavetas, um armário com portas corrediças para pratos, um balcão com tampo de madeira, com portas corrediças, dois balcões com quatro prateleiras, uma mesa de pés torneados com duas gavetas, uma dita com quatro gavetas, um suporte para estufa histológica de madeira, três mesas secretárias com sete gavetas, um tampo de ferro para com livros, uma prateleira com três gavetas, um fichário com dez gavetas, quatro tampões de madeira, dois dos acessórios acima descritos o valor global de Cr\$ 20.000,00. Aparelhos técnicos: — uma estufa histológica de um pé cúbico em cobre; uma estufa elétrica adaptada; uma dita de cobre, marca "Papuet"; uma dita elétrica, uma dita de ferro, com suporte de madeira, um banho maria para 500 tubos; um alambique de cobre para quatro litros horários a gás; um banho maria de nível constante, um centrifugador elétrico; um dito manual; um autoclave de cincuenta por setenta; um dito de vinte e cinco por trinta; uma máquina para escher bisnagas, marca "FABR O. H. Miller"; uma máquina para compimir (Arthur Colton Meck); um aparelho de vácuo, marca "Pfeiffer"; um compressor marca "Jernel"; um moedor de bolas com suporte próprio de colimano; um jogo de transmissão, com rolamento; um depósito para ar comprimido; uma panela d'água, uma panela esmaltada para cem litros; um tampo de ferro sem tampa, para 200 litros; uma balança de precisão, marca "Faturer"; uma dita com cinco quilos com pesos; uma balança centesimal para 150 quilos; um motor elétrico de um H. P., força; um filtro Zeiss de centímetros; um filtro portátil; três magaricos para gás comum; seis bicos Runsen, para gás; dois suportes para buretas; quatro funis de vidro três litros; dois funis de um funil de Bucher e seis funis ralos para baci; dois ralos de Bucher, dez tubos para sangria, um balão para três litros, um dissipador elétrico de água (Filsen); uma máquina para fechar bisnagas; um frasco trifurcado; um furador de rolhas niquelado, com 15 varreduras; quatro magaricos para ultra gás; seis bicos Runsen para ultragás; uma máquina de escrever, marca "Ideal"; uma máquina manual para arrolhar; uma dita para cortar carne; uma panela de ferro; uma dita de ferro fundido; outra dita de alumínio; mais cinco panelas de alumínio; um cilindro de ferro; uma bacia esmaltada; outra dita esmaltada; uma bandeja esmaltada; uma medida esmaltada; uma longa sem peso (Faturer); trinta tubos de ensaio; três funis de alumínio; três esmaltados, seis folhas; dois de vidros; três separadores; seis velas de porcelana; seis velas finas; uma espumadeira; um suporte para tubo de sangria; um alicate para fechar bisnagas; seis pinças "Mokel"; cinco de dinocar, dois barris de vidro dois cristalizadores, onze cristalizadores; uma campanula para vácuo; sete campanulas simples; três provetas, nove provetas; vinte e quatro provetas com boca estragada; dez frascos diversos; dois tripés de ferro; um esterilizador; dois fogareiros "primus"; um fogareiro "primus"; um filtro tipo "Camberlain"; um destilador elétrico; uma máquina elétrica para carimbar; um frasco trifurcado, um alambique de ferro, um alambique de bronze; um grande de porcelana; um moedor doméstico, um balão Georget de dois mil e. e.; cinco balões "Geort"; vinte e três retortas; sessenta e oito tubos de ensaio, mil e seiscentos e oitenta tubos para coação, trezentos e cinquenta tubos Hemolise, 12 gentinas distribuidoras, sessenta e cinco frascos de rolhas emeralizadas; três penicilas; um calde estanho; um barril "Gleza" seis torneiras de madeira para barril; três grades de ferro; uma grande de porcelana; sete copos diversos; um dessecador para vácuo, um dissipador químico; quatro funis; vinte uma pipetas; 19 pipetas;

dez portas Velox; cinco portas para um armário com dois pontos, uma prensa para copiar; um gaveteiro suporte para prensa; uma porta chapéu; um fichário coletor de madeira e uma máquina. Dos acessórios técnicos acima descritos o valor global de Cr\$ 80.000,00. Dos acessórios necessários e aparelhos técnicos acima descritos o valor global de Cr\$ 860.000,00. (a) Manuel Coetaneu Filho. E para o conhecimento dos interessados mandei passar este e mais dois de igual teor, que tal publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 (oito) de março de 1949. Eu, (a) Cecília d'Assunção Vieira, escrevente auxiliar datilografar. E eu, **Barbosa Alencastro Moraes**, escrivão, subscreevo. (a) Raimundo Ferreira de Macedo. Está conforme. Transladado nesta data. O escrivão **Barbosa Alencastro Moraes**.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVIL

Edital de segunda praça (leilão) com o prazo de trinta dias, para venda dos bens penhorados ao DR. NATHAN HODICK LENSEN e sua mulher DONA HENRIQUETA OCHACOSKY DE HODICK LENSEN que também se assina HENRIQUETA O. DE LENSEN, nos autos da ação executiva hipotecária, que lhe move **HENRY HERMEN LICHTWERDT** na forma abaixo:

O DR. RAIMUNDO FERREIRA DE MACEDO, Juiz Substituto em exercício no Juízo da Nona Vara Civil do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a quem o presente EDITAL vier ou dele conhecimento tiverem que no dia 5 (cinco) de abril do corrente ano, às 13 horas no saguão do Palácio da Justiça, sito à rua Dom Manoel nº 29, serão levados a segunda praça pelo porteiro dos auditórios, a quem maior lance oferecer, já com o abatimento legal, os bens adiante transcritos, penhorados nos autos da ação executiva hipotecária movida por **Henry Hermen Lichtwerdt** contra o Dr. **Nathan Hodick Lensen** e sua mulher, dona **Henriqueta Ochacosky de Hodick Lensen** que também se assina **Henriqueta O. de Lensen**, constantes das propriedades agrícolas, com todos os seus pertences, decorações, usos e serviços, denominadas "Jacu e Italianos", no lugar denominado **Guapy-Mirim**, 3º Distrito do Município de Magé, Estado do Rio de Janeiro, constituídas por diversas áreas de terras, formando um todo de 1.750 hectares aproximadamente, confrontando por seus diversos lados com o Rio Magé, no lugar Santo Aleixo, com terras que foram de **Henrique José Dias**, com **Casemiro Eugênio do Amoroso Lima**, **João Junger Solimão**, e outros; propriedades estas que os exequentes Dr. **Nathan Hodick Lensen** e sua mulher **Henriqueta O. de Lensen** houveram em virtude de arrematação feita pelo 1º deies, no executivo fiscal movido pelo Estado do Rio de Janeiro, por seu Juiz Privativo dos Feitos da Fazenda Pública, contra o **Espejo de Albino Alves de Azevedo**, acaudado-se a respectiva carta, extraída dos autos de execução, assinada pelo MM. titular daquele Juízo, Dr. **Athyde Patreiras** e substituído pelo **Espejo de Albino Alves de Azevedo**, na cor castanha, Cr\$ 3.000,00; duas mesinhas de cabeceiras, Cr\$ 100,00; um puff, Cr\$ 30,00; duas cadeiras singelas, estufadas, na cor castanha, Cr\$ 100,00. E quem os referidos bens quiser arrematar, deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo eles entregues a quem mais der o maior lance oferecer independentemente da avaliação, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação; podendo, entretanto, dar fiança idônea por três dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, aos 24 de março de 1949. Eu, (a) **José Carlos da Silva**, escrevente juramentado, e

eu, tudo de conformidade com o declarado na escritura de arrematação com garantia hipotecária efetuada entre os referidos executados, como outorgantes devedores e o exequente como oneroso credor, lavrada em 5 de julho de 1940, nesta cidade do Rio de Janeiro, no 18º Ofício de Notas, sob o nº 2.825, as fls. 70 do Livro nº 266 tendo sido dado, na referida escritura, o valor de Cr\$ 670.000,00 (seiscentos mil e setecentos) às propriedades acima arrematadas para os efeitos do artº 818 do Código Civil. — A fim de que chegue ao conhecimento dos interessados, fixa-se este e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Arrematação será a dinheiro à vista ou fiador idôneo, pelo prazo de três dias. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, (a) **Cecília d'Assunção Vieira**, Escrevente Auxiliar, o datilografar. — E eu, (a) **Raimundo digo (a) Walter Teixeira Pinto**, Escrivão Substituto subscreevo. (a) **Raimundo** subscreevo. — Está conforme. — Transladado nesta data. — O Escrivão, **Walter Teixeira Pinto**.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVIL

Edital de leilão com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação de bens móveis penhorados a **Haroldo de Azevedo Ribeiro**, nos autos da ação executiva que lhe move **Salomão Gleizer**, na forma abaixo: — O Dr. **Francisco Pereira de Bulhões Carvalho**, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civil do Distrito Federal, — faço saber aos que o presente edital vierem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 12 de abril p. v. as 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, na rua Dom Manoel nº 29, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima, digo, oferecer independentemente da avaliação de Cr\$ 4.680,00, os seguintes bens móveis que se encontram na rua Olto de Dezembro nº 114, casa XII: — um dormitório simples, composto de armário, com duas portas e três gavetas na parte interna, Cr\$ 300,00; um armário com duas portas, Cr\$ 300,00; uma cama de casal e respectivo colchão, Cr\$ 300,00; uma penteadeira com espelho quebrado, Cr\$ 200,00; um camiseiro com quatro portas tipo esplaninha, Cr\$ 350,00; uma sala de jantar "gustica" com um estager, re três gavetas e duas portas; uma cristaleira com três portas, digão, três prateleiras e duas portas de vidro e espelhado no fundo; uma mesa elástica com 2 tábuas e seis cadeiras singelas com assento de couro e encosto de madeira, em madeira envernizada na cor castanha, Cr\$ 3.000,00; duas mesinhas de cabeceiras, Cr\$ 100,00; um puff, Cr\$ 30,00; duas cadeiras singelas, estufadas, na cor castanha, Cr\$ 100,00. E quem os referidos bens quiser arrematar, deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo eles entregues a quem mais der o maior lance oferecer independentemente da avaliação, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação; podendo, entretanto, dar fiança idônea por três dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, aos 24 de março de 1949. Eu, (a) **José Carlos da Silva**, escrevente juramentado, e

Congresso de História da Bahia

O retorno do Prof. Mário da Veiga Cabral, representante da Municipalidade carioca

As solenizações do quarto centenário da Cidade do Salvador iniciaram-se este ano, com um magnífico e inolvidável certame — o Congresso de História da Bahia. Numerosos historiadores nacionais e estrangeiros abençoaram essa reunião, em que se discutiram questões relevantes sobre os fatos de nossa Pátria.

O Distrito Federal enviou o seu ilustre representante, que sobe distinguir-se ao lado de figuras renomadas como **Hernani Cidade**, da Universidade de Lisboa. Em sua honrosa missão de cientista da Geografia e da História, abalizado mestre de larga experiência no magistério na terra carioca, o Professor **Mário da Veiga Cabral**, insigne catedrático do Instituto de Educação, predominou naquele certame, pelo raro brilho e sua pa-

lavra, e pelo alto valor de suas contribuições originais. Por isso mesmo, recebeu no meio baiano, juntamente com a sua digna esposa e sogra, as mais efusivas e justas homenagens, sendo-lhe oferecido em Palácio, pelo Governador **Otávio Mangabeira**, um lauto almôço, que decorreu na mais íntima cordialidade.

O preclaro representante de nossa municipalidade teve o ensejo de, nos poucos dias de sua permanência na velha Cidade de Tomé de Souza, percorrer os lugares históricos e religiosos, artísticos e culturais, visitando o Convento da Lapa e a Basílica do Senhor do Bonfim.

Regressou, domingo, por via aérea, em companhia de sua distinta família, tendo aqui recepção festiva por parte de seus colegas, amigos e admiradores.

Instala-se hoje o Congresso Nacional de Jornalistas

S. PAULO, 4 (Agência Nacional) — O Congresso Nacional de Jornalistas que se instalará hoje nesta capital constituirá um acontecimento de alta significação, tanto pela importância dos assuntos a serem tratados, quanto pelo número de profissionais que participarão dos trabalhos.

A sessão solene de instalação realizar-se-á às 20 horas no salão nobre da Federação das Indústrias. Até ontem, já estava confirmada a participação das seguintes associações: Federação Nacional de Jornalistas, Associação Brasileira de Imprensa, Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, Associação Rio-grandense de Imprensa, Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Sul, Associação Matogrossense de Imprensa, Associação Baiana de Imprensa, Associação Fluminense de Jornalistas, Associação Sergipana de Imprensa, Associação de Imprensa de Pernambuco, Associação Amazonense de Imprensa, Associação Paranaense de Imprensa e representantes de vários órgãos de publicidade de diversos Estados.

Imigrantes-domésticos

UMA NOTA DO D.N.I. ESCLARECENDO O ASSUNTO

O Diretor Geral do Departamento Nacional de Imigração, pede-nos que publiquemos a seguinte nota oficial:

"Com referência a notícia veiculada sobre a colocação de imigrantes como domésticos, cabe-me esclarecer que o Departamento Nacional de Imigração não aguarda, no momento, a chegada de qualquer contingente de imigrantes destinadas a trabalhos domésticos. A vinda de tais imigrantes, tal como já fez o Canadá, está ainda na fase preliminar de estudos de dados estatísticos, condições e capacidade de adaptação ao nosso meio, etc.

Como bem se pode ver, nada ainda existe positivo neste sentido, não podendo, assim, o D.N.I. entrar em entendimentos com qualquer organização sobre a

Regressou da Bahia o Presidente do I.A.P.M.

Regressou ontem, de Salvador, onde fora em objeto de serviço do Instituto dos Marinheiros, o Sr. **Milton Santana**, seu atual dirigente.

colocação imediata desses imigrantes.

Logo que esses estudos sofrerem satisfatoriamente concluídos será dada autorização para vinda de pequenas levadas, quando, então, o Departamento cogitará dos meios para sua colocação."

datilografar, e eu, (a) **Arlindo Ruiz Ferreira**, escrivão substituto, o subscreevo. (a) **Francisco Pereira de Bulhões Carvalho**, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civil do Distrito Federal, — De acordo com o original. O Escrivão Substituto — **Arlindo Ruiz Ferreira** atesto.

JUIZO DA COMARCA DE NOVA IGUAÇU

Edital de citação de **Manoel Braz dos Santos**, **Joaquim Valente da Silva**, **Manoel da Silva Teixeira** e **José Manoel Cardoso**, na ação de usucapião dos imóveis situados à Avenida Lopes Gentil no Primeiro Distrito deste município, com o prazo de trinta (30) dias, na forma abaixo:

O Doutor **Jalmir Gonçalves da Fonte**, Juiz substituto da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro em exercício na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem expedido nos autos de Ação de Usucapião requerida por **Manoel Gonçalves de Souza Rosa**, que se processa perante este Juízo e cartório do Quarto Ofício, que atendendo ao que lhe foi requerido pelo autor, que justifique devidamente a posse mansa e pacífica, para usucapião do imóvel — constante de um terreno com 95, digão, constante de dois lotes de terreno, com as seguintes medidas e confrontações: limita-se pela frente da rua Lopes Gentil, em Avenida **Araldo**, numa extensão de trinta metros, pelo lado direito com **Manoel Braz dos Santos**, pelo lado

esquerdo com o lote inventariado de **Ruiz Ferreira Antunes**, numa extensão de cento e dezesseis metros e cinquenta centímetros e fundos com trinta metros limitando com **Joaquim Silva Valente**. O outro lote limita-se também pela frente da rua Lopes Gentil numa extensão de vinte e dois metros, confrontando no lado direito numa extensão de cento e dezesseis metros e cinquenta centímetros com o lote do usucapiente e lado esquerdo com **Manoel da Silva Teixeira** e fundos de trinta metros com **Joaquim Silva Valente**, pelo presente edital cita os referidos confrontantes **Manoel Braz dos Santos**, **Joaquim Valente da Silva** e **Manoel da Silva Teixeira** e mais o Sr. **José Manoel Cardoso**, em nome de quem estão transcritos no registro de imóveis os lotes em questão, a fim de contestarem a presente ação, no prazo legal, alegando o que se lhe oferecer em defesa dos seus direitos, sob pena de, decorrido o prazo legal, se considerar perfeita a citação dos acima indicados e ter início o prazo para a contestação, na forma da lei. — E, para, que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede do Juízo, no lugar do costume, e por cópia, publicado no órgão oficial do Estado e por três vezes na imprensa. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, (as.) **Abelardo Pato**, escrivão o subscreevo. — (as.) **Jalmir Gonçalves da Fonte**, Juiz substituto.

COMPETE AOS PARTIDOS...

(Conclusão da página 1)
do, estão a indicar que é dentro dele que há de surgir a legenda que resolve a questão. O superior espírito de transação, de boa vontade e confiança recíproca que o ditou, acabará por triunfar dos obstáculos e relutâncias. Depois de passar o período de reduções e simplificações que, por ora, atravessamos.

Note-se, aliás, que quando falo em "candidato único", quero dizer: um só candidato de partidos coligados; o que não exclui o lançamento de outras candidaturas.

O ELETTO SERÁ EMPOSSADO
— Viável ou não que lhe pareça essa fórmula, considera Vossa Excelência de vantagem para o regime democrático o candidato único?

— Há momentos históricos na vida dos regimes democráticos que necessitam a união, ou, pelo menos, a cooperação harmônica dos seus elementos. Este é um desses. E os que pensam de outro modo, ou persistem despretensíveis e desequilibrados, ou possuem interesses ligados a grupos e facções menores atrás de compensações e alianças...

— No caso de multiplicidade de candidaturas, acha Vossa Excelência que qualquer cidadão eleito terá a sua posse garantida?

— Indubitavelmente. A Constituição e as leis serão cumpridas. PRECIZOU O ESQUEMA INTERPARTIDÁRIO PARA A SUCESSÃO
— Qual a opinião de Vossa Excelência sobre o encontro Dutra-Milhões Campos e as consequências do mesmo?

— O encontro de dois homens de alta investidura das responsabilidades de ambas as partes beneficiou a nação no país, além do mais, como índice de compreensão e de paz. E está determinando reações salutares nos organismos partidários. É prova viva e exemplar da política de entendimento e harmonia a que tenho aludido.

— Foi Vossa Excelência quem propôs a aplicação do esquema interpartidário ao caso da sucessão presidencial?

— É certo. Nem outro é o pensamento do Presidente da República. A POLÍTICA DOS GOVERNADORES
— RES DO PASSADO

— Pois bem: as consultas e contactos que se estão processando recaem nessa linha de orientação ou obedecem a interesses e influências de interesses de Estados, como se tem dito?

— As conversações entre os líderes não têm qualquer preocupação ou envolvimento regionalista.

— Fala-se com insistência que o encontro de Petrópolis é um retrocesso à política dos Governadores e à hegemonia dos grandes Estados. Que lhe parece?

— Tenho opinião diversa. O de-

bate do problema, por parte do Presidente da República e do Governador de Minas, eleitos que foram por partidos adversos e rivais, mas conquistados depois na mesma obra de administração e de governo, pelo bem público e para servir à nação, não pode, sob qualquer ângulo, ser interpretado como o restabelecimento da política do poder, a restauração da velha máquina circular de domínio das posições, de rotação oligárquica e hereditária, instituída por Campos Sales, e que funcionava como um círculo vicioso perfeito, destruído pela revolução de 30. Absolutamente. Os tempos são outros e fantasmas a suspeita. Que interesse teria nisso o Presidente Dutra?

— Considera possível o lançamento de candidaturas ser feito apenas pelos partidos políticos?

— Claro. São os partidos que devem lançar os candidatos.

NÃO ACREDITA NO EIXO GETULIO-PIRESTES-ADAMAR

— Acha Vossa Excelência possível o propalado eixo, Getúlio-Prestes-Adamar?

— Não. Os irreduzíveis antagonismos que os separam não podem ser transpostos ou suprimidos. Há, contudo, quem não veja assim...

TRADIÇÃO POLÍTICA DO RIO GRANDE DO SUL

— É verdade que o Rio Grande do Sul, a exemplo de Minas, examina e tenta a pacificação da política estadual e a união de todas as correntes em torno do Governador Valters Jobim?

— Há no Rio Grande, antiga, arraigada e histórica, a tradição dos partidos. Nenhuma combinação seria possível fora deles. Nacionista que não tinha os grêmios políticos, as respectivas direções centrais caberia delimitar; pela mesma, sem o seu benefício, nada ali se faria.

Pelas declarações acima do Senhor Adolfo Mesquita da Costa conclui-se que o Governo Federal, do qual o Ministro é porta-voz, está no firme propósito de conduzir o problema de maneira a prestigiar os partidos políticos, todos eles de âmbito nacional, sem uma volta à antiga política dos Governadores.

É claro que os partidos em causa serão aqueles que formam no acôr do interpartidário, os quais poderão apresentar um candidato de coligação. Estão, portanto, fora das cogitações outros partidos que não sejam o PSD, a UDN e o PR. Resta saber, entretanto, se estes partidos terão a consistência política necessária, até a época das eleições, a fim de que seja coroada de êxito a orientação do Governo, da qual o Ministro Adolfo da Costa acaba de fazer uma sucinta, mas brilhante exposição.

EM PLENA EXECUÇÃO O PLANO...

(Continuação da página 1)
nesse vale fecundo, criar, além duma intensiva agricultura, núcleos manufatureiros e o que de melhor poderá fazer, um governo bem intencionado no progresso do Brasil.

OS TRABALHOS EM CURSO
Estas divagações fazia o repórter, a caminho da entrevista que iria confirmar a nova auspiciosa para todos aqueles que se interessam realmente na solução do problema tão importante para a nossa terra.

Sem hesitação, o Sr. Americo Novais responde à nossa primeira pergunta:

— Realmente, obras de vulto já foram realizadas e muitas outras estão em andamento. Em Pirapora, está sendo executado o serviço de construção do cais, o mesmo acontecendo em São Romão, São Francisco, Manga, Carinhanha, Barra e outros pontos. O plano delineado, que é realmente grandioso, logrou inicialmente pleno êxito, no sentido de positividade do levantamento aerofotográfico da bacia hidrográfica do Rio São Francisco, levantamento topográfico e batimétrico complementares, realizações hidrográficas, hidrométricas, geológicas, meteorológicas e outras mais, bem como na parte que toca a imensa das margens e destruição do leito principal e de seus afluentes; melhoramentos das condições de navegabilidade, construção de obras fixas nas corredeiras, rápidos e passagens difíceis, para a consecução da própria navegabilidade em todo percurso, ante um canal franco de 150 metros de largura por dois metros de profundidade, no mínimo de suas águas.

Alteando os benefícios apontados, cujo reflexo se estenderá a cinco Estados da Federação, o São Francisco contará com uma formidável ponte ligando Joazeiro a Petrópolis; outro melhoramento de grande relevância é a construção de estaleiros flutuantes em Joazeiro, Barra, Carinhanha e Pirapora. Abre-se também um canal de acesso ao porto de Niquê-Niquê, município rico em minerais, e que durante a guerra, exportou grande quantidade de cristal de rocha. Alongam-se tais benefícios a várias localidades situadas no baixo São Francisco e bem assim a Curuçá, no médio São Francisco e Barreiras no Rio Grande. São obras de vulto, como já disse, em vias de realização e devidamente autorizadas pelo Congresso Nacional e já em grande parte

sancionadas pelo Presidente da República a quem os barranqueiros, a uma voz, rendem a sua gratidão mais que justa.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

— Perguntamos se o governo tem posto o mesmo empenho na realização do programa de assistência social. Respondeu o Sr. Americo Novais:

— Em Pirapora há um Hospital em vias de conclusão, outros a serem construídos em várias localidades da região, assim como escolas normais e rurais. Não se pode negar o desenvolvimento de uma pleiade de parlamentares, tendo à frente o Deputado Manoel Novais, Presidente da Comissão Parlamentar de Melhoramentos do São Francisco, sob os auspícios do General Dutra, e da cooperação eficiente dos Ministérios da Agricultura, Aeronáutica, Educação e Viação, para a execução desse gigantesco plano. Há um clima de absoluta confiança, da parte da população, de que serão in totum cumpridas as Promessas feitas a um povo laborioso e merecedor desses benefícios. Este é, sem falsa verdade, o panorama que ora se desdobra no Vale do São Francisco.

Ao agradecer a gentileza com que o Sr. Americo Novais atendeu às nossas solicitações, não nos pudemos furtar ao pensamento de como teria já há muito sido beneficiado o Brasil se os governantes de então tivessem escutado a admirável obra que no ano de 1891 o naturalista Vieira de Couto cantava ao famoso Vale.

Pagamento do repouso semanal remunerado

A Comissão recentemente designada pelo Ministro do Trabalho, que vem elaborando a regulamentação dos incisos 8º e 9º da lei do pagamento do descanso semanal remunerado, reuniu-se a depois de amanhã para a aprovação final do ante-projeto que será apreciado pelo Ministro do Trabalho e submetido à aprovação final do Presidente da República. Estando a mesma em fase de conclusão, espera a Comissão entregar seu trabalho ao Sr. Honório Monteiro, na próxima semana.

Bola ao cesto

Conforme antecipamos há dias, o Sr. Cristóvão F. R., pediu transferência para a categoria de Filiados Especiais. E' de lamentar que somente agora depois de sorteadas e publicadas as tabelas, é que o simpático grêmio, resolveu pedir a sua transferência.

O ALMOÇO DOS CAMPEÕES

Serão convidados para comparecerem ao almoço a ser realizado no próximo dia 9, em homenagem aos Campeões Brasileiros, os Exmos. Srs. General Angelo Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal e Patrono da nossa equipe, que tão alto elevou o nome do basquetebol carioca, e o Dr. João Lira Filho, ilustre Presidente do Conselho Nacional dos Desportos.

CIRUBI ESTÁ NO RIO

Já se encontra entre nós o jogador mineiro que formará entre os nossos rapazes que irão à Assunção este mês.

TIÃO ENLUTADO

Acha-se de luto o grande astro do Flamengo, Tião, pela perda do seu genitor, vítima por um colapso, na residência.

UM TRIANGULO NA PAULICEA

Está sendo estudado para o mês de maio, um Torneio Triangular, em São Paulo, entre o Floresta, Flamengo e Tijuca.

ABERTURA DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

Na tarde de hoje, estará em funcionamento o Curso de Aperfeiçoamento para os juizes e oficiais de mesa já diplomados.

Com essa iniciativa, a F. M. B. estará seguindo os seus passos desde os primeiros tempos.

TREINO NO SAMPAIO A. C.

Amanhã às 20 horas o Sampaio A. C. realizará mais um treino de aspirantes e segundo quadro.

TREINOS DO IMPERIAL D. C.

Para a semana corrente, será este o programa:

Amanhã — spirantes, às 20 horas;

5ª feira — Segundo quadro — às 20 horas;

Sexta-feira — Aspirantes às 20 horas;

Sábado à tarde — Juvenil.

DIZEM AS REGRAS...

... Que as tabuas das ces-

Esportes na Light

O Fôrça e Luz A. C. realizará hoje à noite o seu Torneio Iníum de Futebol do certame de 1949

O Clube de Tênis Independência também realizará a 1ª rodada do Torneio Noturno de Equipes

A direção geral de esportes

do Fôrça e Luz A. Clube, iniciando a sua atividade de 1949, vem de marcar hoje à noite, no gramado da Adeca, à rua José do Patrocínio, a realização do Torneio Iníum do certame oficial de futebol, com a participação de nove "teams", inscritos no agraente Torneio, que todos os anos desperta enorme entusiasmo aos seus associados futebolísticos.

As tabuas devem ter 1,80m de comprimento, por 1,20m de largura e 0,03m de espessura.

Que a posição das tabuas deve ser perpendicular ao piso e paralela à linha de fundo, ficando a sua borda inferior a 2,75m do chão?

Durante o intervalo do penúltimo prélio do Torneio Iníum de terça-feira, o Sr. Manuel Fonseca, diretor de esportes do Flac, fará a entrega das medalhas aos campeões e vice-campeões de 1948, com a presença dos demais diretores do festejado grêmio lighteano.

Damos abaixo a relação dos amadores que tem direito as medalhas: Team Ferro Carril, campeão; Luiz M. Bandeira Duarte, César N. dos Reis, Joaquim Teixeira Brandão Filho, Antônio Arnau Torres, José G. Lage, Délio Leal, José C. Ribeiro, Luiz C. Ribeiro, Alberto T. Brandão, Edgard Teles de Moura, Edson Bruno Fonseca, Moacyr Teixeira e José Ribeiro.

Team Atlético, vice-campeão: Dirceu M. Ribeiro, João Dias Pereira, Jorge Barbosa, Leonel encicola, Geraldo B. Magalhães, Fernando Saraiva, Fernando Ney Guerra, Hemetério Guimarães Filho, Alufio Fiel, Orlando Teixeira, Luiz Vaz de Souza, Luiz Carlos Couto, Eduardo P. Figueiredo, Frederico Memere, Geraldo C. Garcia e Murilo Braz.

Artilheiros: 1º lugar: Antônio Arnau Torres, com 32 pontos e 2º lugar César N. dos Reis, com 16 tentos, ambos do quadro Ferro Carril, campeão de 1948.

Os jogos do Torneio Iníum, serão disputados na seguinte ordem:

AS 19 HORAS

1º jogo — Tesouraria x Independência;

2º jogo — Paulista x Administração;

3º jogo — Atlético x Pin-tura;

4º jogo — Est. da Lanta x Edgar;

5º jogo — Ferro Carril x Vencedor do 1º jogo;

6º jogo — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º jogo;

7º jogo — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º jogo;

8º jogo — Final — Venc. do 6º x Vencedor do 7º jogo.

Merece uma menção toda especial o jogador Luiz M. Bandeira, que receberá uma medalha de Disciplina. Como é do conhecimento geral o campeão da disciplina, tem prestado relevantes serviços no Flac.

Terá início dia 5 do corrente, terça-feira próxima à noite, nas quadras da rua José do Patrocínio, o Torneio Noturno de Equipes promovido pelo Clube de Tênis Independência, com a participação de vários tenistas lighteanos. O Sr. Elpidio Corrêa de Matos, diretor de ténis do C. T. I., vem tomando as providências em torno da realização do interessante certame, que vem despertando enorme entusiasmo entre os amantes da raquete.

SEGUNDA E TERCEIRA RODADAS DO SUL-AMERICANO

Amanhã, em São Paulo, Chile x Bolívia e Paraguai x Colômbia

O certame continental de futebol ante-ontem iniciado, prosseguirá amanhã, no Estádio Municipal de Pacaembu. A peleja principal da segunda rodada reunirá as representações do Paraguai, um dos candidatos reais ao título máximo frente a Colômbia.

Este "match" tem seu início programado para as 22 horas. Na peleja preliminar, ou seja o jogo de abertura da rodada, número dois, estarão em ação Chile x Bolívia, às 20 horas.

DOMINGO BRASIL X BOLÍVIA

A seleção nacional voltará a

jogar, no próximo domingo, também no Pacaembu, enfrentando o "onze" da Bolívia.

Aqui, em São Januário, teremos jogos, também no domingo. A rodada carioca, será a seguinte:

Paraguai x Equador — Peru x Colômbia.

"Uma vez Bangu, sempre Bangu"

Ismael, a nova grande aquisição — 90 mil cruzeiros por dois anos

Não deixa de se constituir em surpresa, a nova aquisição feita pelo Bangu, no corrente ano. Trata-se de Ismael, que esteve em litígio com o Vasco, transferindo-se para Belo Horizonte

onde parecia que ia ficar. Agora, quando menos se esperava, eis que a diretoria do Bangu, agindo sorrateiramente, vem de contratá-lo.

Está, assim, o plantel do qua-

dro suburbano aumentado com mais um valoroso jogador, aliás, de qualidades excelentes, considerado pelo técnico Flávio Costa como "elemento de decisão".

AS BASES DO CONTRATO

Não há dúvida que a diretoria dos "mulatinhos rosados" fez um ótimo negócio. Ismael ainda é um jogador, relativamente novo, pois conta apenas 23 anos. Assim sendo, já que o Cruzeiro de Belo Horizonte não se interessou, financeiramente, pelo seu antigo jogador, eis que o Bangu, pagando ao Vasco a quantia de cem mil cruzeiros pelo "passe" pôde contar com mais um valioso elemento para a sua equipe.

Ismael, portanto, foi contratado pelo período de dois anos, recebendo de "luvas" a importância de noventa mil cruzeiros.

INCONCILIÁVEIS OS MARÍTIMOS

Nenem e um Diretor do Madureira deverão prestar declarações

A auditoria do Tribunal da Justiça Desportiva da F. M. F. está chamando para prestar declarações hoje a respeito do rumoroso "caso" do Keeper Nereu, na Bolívia, além desse jogador o Coronel Luiz Pereira, chefe da delegações.

A Associação Potiguar passou a chamar-se "Centro Norte-Rio-grandense"

Da Secretaria do Centro Norte-Riograndense pedem-nos a publicação do seguinte:

"A Associação Potiguar", com sede nesta Capital, a Avenida Rio Branco, 117 4º andar sala 419, havendo reformado os seus Estatutos em Assembleia Geral realizada no ano próximo findo, comunica a todas as associações culturais, instituições e sociedades congêneres, ao publico em geral a quem de direito, que em virtude daquela reforma passou a denominar-se "Centro Norte-Riograndense", continuando a funcionar no mesmo local e sede, esperando assim a merecer a mesma distinção com que vem sendo tratado desde a sua fundação.

Aproveita a oportunidade para

(Conclusão da pag. 1)

sidade, para manter a disciplina na coletividade, o que causou um protesto imediato dos presentes.

O Ministro Honório Monteiro, depois de ter respondido aos oradores, adiantou que iria tomar providências para que as empresas particulares resolvessem o caso de aumento de salários o mais breve possível. E quanto ao pessoal das autarquias, ponderou que o DASP é que deveria opinar oficialmente a respeito, uma vez que ali estava procurando solucionar o caso oficialmente.

Foi a São Paulo o Diretor-Geral do DNPS

Seguiu ontem, para São Paulo, onde foi inspecionar vários setores que se prendem com a Presidência Social, o Sr. Alberto Blois, Diretor Geral do Departamento Nacional de Previdência Social

fazer um fervoroso apelo aos associados, a Colônia Norte-Riograndense e aos amigos do Estado do Rio Grande do Norte, para que aumentem o seu quadro social, inscrevendo-se em massa, e frequentando com assiduidade a sua sede social, para o bem estar e o progresso do Centro Norte-Riograndense.

A diretoria antecipadamente agradece reconhecida mais essa prova de solidariedade social.

TURFE

(Conclusão da pag. 8)

ALOA — A. Torre, — 1.000 metros, em 64";

FAVELMAS

HLKAR — O. Ulloa e IRAPURU — 1.000 metros, em 63";

ITAIM — L. Leighton e ITAQUA — 1.000 metros, em 63";

ITAIM — L. Leighton e ITAQUA — 1.000 metros, em 63";

ITAIM — L. Leighton e ITAQUA — 1.000 metros, em 63";

ITAIM — L. Leighton e ITAQUA — 1.000 metros, em 63";

ITAIM — L. Leighton e ITAQUA — 1.000 metros, em 63";

ITAIM — L. Leighton e ITAQUA — 1.000 metros, em 63";

ITAIM — L. Leighton e ITAQUA — 1.000 metros, em 63";

ITAIM — L. Leighton e ITAQUA — 1.000 metros, em 63";

ITAIM — L. Leighton e ITAQUA — 1.000 metros, em 63";

ALABARCAS — S. Camara e TURMAN — D. Ferreira, — 1.300 metros, em 83";

BOURGOS — N. Mota e GUARUMAN — R. Alencar — 1.000 metros, em 64";

ALVINEGRO — J. Morgado e DABA — F. Machado — 1.000 metros, em 105";

CATAUA — O. Serra e MARACUJU — A. Nori — 1.000 metros, em 90";

PANDORGA — R. Latorre e DO NA SOFIA — Lad — 1.000 metros, em 88";

HELIAO — O. Ulloa e JAMARY — L. Leighton — 1.000 metros, em 88";

PAOZE — A. Carralho e DOGE — E. Castillo — 1.000 metros, em 88";

PAOZE — A. Carralho e DOGE — E. Castillo — 1.000 metros, em 88";

PAOZE — A. Carralho e DOGE — E. Castillo — 1.000 metros, em 88";

PAOZE — A. Carralho e DOGE — E. Castillo — 1.000 metros, em 88";

PAOZE — A. Carralho e DOGE — E. Castillo — 1.000 metros, em 88";

PAOZE — A. Carralho e DOGE — E. Castillo — 1.000 metros, em 88";

PAOZE — A. Carralho e DOGE — E. Castillo — 1.000 metros, em 88";

O quadro do Equador não resistiu ao ímpeto dos brasileiros

A tarde inaugural do Campeonato Sul-Americano de Futebol - Jair, Tesourinha, Simão, Zizinho, Otávio e Ademir, os goleadores do Brasil e Chuchuca autor do tento de honra - Arbitragem e renda



O "onze" do Brasil que no seu primeiro encontro sagrou-se vencedor pela contagem de 9 x 1



A equipe representativa do Equador, que não correspondeu às aspirações do público



Momento em que a turma do Brasil desfilava para a formação do hasteamento da bandeira

Inaugurou-se solenemente na tarde de anteontem, no estádio do Vasco da Gama, a abertura do XV Campeonato Sul-Americano de Futebol, do qual, contou o desfile das delegações concorrentes no certame, do hasteamento do pavilhão nacional e do encontro número um dos jogos entre as seleções do Brasil e Equador.

O público que lá viu e se ajeitou aguardava por essa imponente festa esportiva, ocorreu em grande massa, muito embora não houvesse chegado para lotar o estádio de São Januário. Todavia, a demonstração de interesse pelo "aficionado" foi demonstrada na arrecadação da renda, a qual se aproximou da casa dos sessenta mil cruzeiros.

O desfile, como dissemos acima, contou com a presença das Delegações da Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e finalmente a do Brasil, as quais marcharam em formação de quatro colunas, cada uma, tendo à frente a banda de música da Aeromúsica, sob a regência do suboficial João Rodrigues.

Saindo as delegações pelo túnel, marcharam em direção ao mastro que fica atrás do "goal" do placard, onde ficaram postadas, aguardando o momento que o Capitão do Exer-

cito Amado Leão, fazia o hasteamento da bandeira brasileira, ao som do hino nacional.

Encerrada esta solenidade, as delegações circundaram o gramado sendo todas aplaudidas pela grande emoção do público.

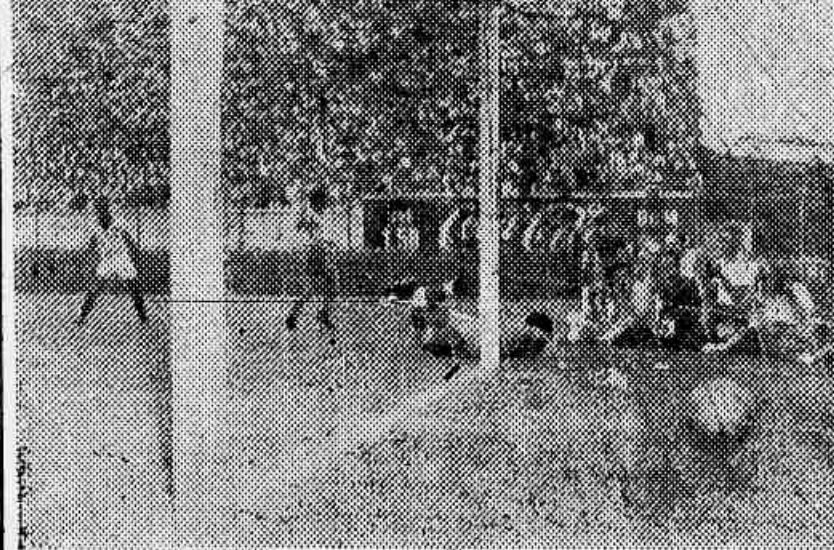
Por desfilou a representação brasileira que disputou o Campeonato da Juventude em Santiago do Chile, recebendo delirantes aplausões da assistência.

Sem dúvida alguma, foi uma tarde memorável para os desportos do Brasil essa que teve lugar domingo último em São Januário.

NO VESTIÁRIO DOS EQUATORIANOS

Notava-se, antes do encontro, que os rapazes do Equador se achavam visivelmente emocionados. O ambiente era de sossego e procuravam falar menos.

Foi, num desses momentos, que deu entrada no vestiário dos nossos adversários o Sr. Embaixador do país irmão, o qual, reconhecido, foi logo apresentado a todos os jogadores. Nessa ocasião, S. S. teve para com os seus compatriotas, palavras de incentivo, estimulando-os a brilhar o público com uma soberba exibição, pois estaria em cheque a



Simão, quando consignava o quarto "goal" para o quadro nacional, vendo-se Carrillo caído e a bola no fundo das redes

horas do futebol equatoriano, salientando, todavia, que embora perdessem, não deveriam demonstrar o menor princípio de indisciplina.

Em nome da Delegação e dos jogadores, respondeu o chefe da Embaixada, Sr. Gomes Tevan.

O MOMENTO DO RANDEMBATE

O prêmio que estava marcado para as 16,30, foi antecipado por 10 minutos, dada a impaciência do público,

que nessa altura, começava a dar vaia estrepitosa.

Os primeiros a entrar em campo são os brasileiros que diga-se de passagem, tiveram uma recepção pouco favorável. Em seguida surge o Equador, trazendo a bandeira brasileira, sendo que os visitantes foram brilhantemente ovacionados.

Sob as ordens de Mr. Barrick, as duas equipes, após posarem para os fotografos, se alinharam para o in-

cio da partida, que coube aos nacionais.

OS DOIS QUADROS

Assim, formaram as duas equipes. BRASIL: Barbosa — Augusto e Wilson — Eli — Danilo e Noronha — Tesourinha — Zizinho — Otávio — Jair e Simão.

EQUADOR: Carrillo — Lobato e Bernico — Torre — Vasques e Marín — Artaga — Cantos — Chuchuca — Vargas e Andrade.

As substituições só se fizeram no segundo tempo. Na equipe brasileira, entra o Rui e Bauer. Sairam Eli e Danilo. Entrou Ademir e saiu Jair.

No quadro equatoriano, Torre cedeu seu lugar a Rivero e Lobato foi substituído por Sanches.

Fazendo o seu batismo de fogo, o quadro brasileiro apesar de não haver feito uma exibição 100 por cento, jogou o suficiente para demonstrar a possibilidade da equipe quando se oferecer o ensejo de se defrontar contra o selecionado mais poderoso que o equatoriano.

Foi o "onze" do Equador uma presa fácil de ser vencida. A insegurança de sua defesa, a displicência de seu goleiro, a falta de conjunto do ataque, deram, desde o início da contenda, um esboço de que iria sofrer uma avalanche de tentos. Individualmente, poderia se ver as possibilidades de alguns elementos.

Entretanto, o que de mais necessário precisava o quadro equatoriano, foi o que menos se pode ver. O conjunto, "onze" homens jogando à base do entusiasmo, do esforço próprio, nada poderiam fazer frente aos brasileiros, que, conforme dissemos

acima, embora não apresentando um futebol primoroso, jogou o suficiente para deixar no "placard", demonstrada a fraqueza dos nossos adversários.

Em todos os dois tempos de jogo, em qualquer das alturas do "placard", jamais a segurança pela nossa vitória esteve ameaçada. Os brasileiros comandaram os 90 minutos de ações sem precisarem se empregar a fundo.

O desinteresse da "torcida" pelo encontro foi notado desde os 20 minutos quando a contagem já acusava três tentos para as nossas cores. Daí, em diante, o público já ficou no estádio de São Januário apenas por curiosidade, pois "poderia" surgir surpresa de reação...

A ORDEM DOS "GOALS"

Tesourinha iniciou a contagem aos 5 minutos. Otávio, ao 8. Jair, aos 14. Simão, aos 17. Simão, novamente aos 28. Jair, aos 36 Chuchuca, aos 38. Tesourinha, encerrou a contagem do primeiro tempo.

Na segunda etapa, coube a Zizinho reiniciar. Ademir, encerrou, definitivamente, aos 42.

RENDA E JUÍZ

O interesse da "torcida", pela pugna não foi dos maiores, pois foi levado em conta apenas o jogo, apenas o adversário do Brasil, que mesmo a inauguração do campeonato. Assim mesmo, a renda ainda atingiu a cifra de Cr\$ 577.009,00.

Mr. Barrick, teve um fácil trabalho em sua arbitragem tal o comportamento das duas equipes. Sua atuação agradou plenamente, sendo o mesmo preciso em suas decisões.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 78
5 de abril de 1949 — Terça-feira

Mr. Barrick e os fotógrafos

O juiz inglês Mr. Barrick, que é contratado pela Confederação Brasileira de Desportos, para dirigir os jogos do Sul-Americano "resolveu" do alto de suas tamancas impossibilitar o serviço dos fotógrafos, não lhes permitindo a permanência no gramado durante o jogo de anteontem entre brasileiros e equatorianos.

Nós sabemos e conhecemos tão bem como o árbitro profissional as leis do futebol "association" que só permitem a permanência dentro do campo dos juizes de linha, árbitro e de vinte e dois jogadores. Mas Mr. Barrick sabe, melhor do que nós, que na América do Sul tanto no Brasil como na Argentina, no Chile ou em outro qualquer país deste Continente, que esse trecho de lei não é cumprido. Demais, para que este rigor, esse excesso de zelo do juiz estrangeiro quando permanecerem em campo, além de autoridades policiais, os reservas e outras pessoas. Os fotógrafos são empregados de empresas jornalísticas que nada cobram das entidades de futebol profissional a ampla publicidade que fazem dos jogos.

Nós, cronistas nada cobramos pelo nosso serviço, estafante, e muitas vezes dispendemos até dinheiro das nossas parcas algebras para ser agradável aos que se interessam pelo comparecimento pessoal do cronista a certas reuniões e solenidades.

Não é justo que se atinja a uma classe laboriosa como a dos fotógrafos com proibições estúpidas que não prejudicam as arbitragens do Mr. Barrick.

Vicente dos Santos e Antonio Soares

As próximas atrações no pugilismo

Não há dúvida que a Federação Metropolitana de Pugilismo vem envidando esforços no sentido de dar maior elasticidade aos esportes de "ring". Semanalmente, se verificam lutas de "catch", de "capoeira" e box, este em menor escala, aliás. Se, de um lado não obtem grandes benefícios financeiros, pelo menos serve para despertar melhor interesse entre os "aficionados". A verdade, porém, é que com sacrifício, a Federação vem primando pelo seu programa elaborado.

O esforço que o Departamento Técnico, sob a direção de Abílio de Almeida, vem fazendo, tem valido por um espetáculo. Ainda agora, procurando agradar ao público esportivo desta metrópole, a Federação vem cogitando de empreender neste fim de mês, uma grande noltada de box, da qual, dois exímios artistas

da "nobre arte" irão se deliciar.

Trata-se de Antônio Soares, peso-pesado, português. Aliás, quem não conhece Antônio Soares? Muitas lutas já fez aqui no Rio e são muitos os que se lembram de suas façanhas no tablado.

Antônio Soares terá como adversário o campeão invicto do Sul-Americano, e, que nas Olimpíadas, obteve um bom triunfo. E' o Vicente dos Santos, pugilista por demais conhecido em toda América do Sul e que muito condignamente em sabido honrar o nome do box brasileiro nas diversas vezes que já se tem feito presente.

Como se poderá verificar, trata-se de um grande duelo de pugilismo, pois tanto Antônio Soares o eficiente lutador português e Vicente dos Santos, reúnem soberbas qualidades para fazerem uma luta cheia de técnica e movimentação.

Flamengo e Bangu, na revanche, 5.ª feira

Em General Severiano este amistoso

O encontro revanche entre o Flamengo e Bangu, será realizado depois de amanhã,

Três encontros e o Brasil invicto

Com o resultado de anteontem, somado aos resultados dos dois encontros anteriores entre o Brasil x Equador, temos agora o seguinte movimento:
1942 — Brasil 5 x 1 —
1945 — Brasil 9 x Equador 2 — 1949 — Brasil 9 x Equador 1. Portanto 3 vitórias do Brasil contra zero dos equatorianos. Os brasileiros já marcaram 23 tentos contra apenas 4 da seleção equatoriana, tendo portanto um saldo de 19 tentos.

em General Severiano. Na primeira pugna houve um empate de 2 x 2.

Depois do empate, os comentários sobre a situação do team suburbano, integrado pelos seus novos valores, surge a revanche, assegurando a excelente receita no campo do Botafogo, na noite de 5ª feira próxima.

O primeiro Campeonato Internacional de Tênis em Hamburgo

Os campeonatos alemães de tênis de 1949 serão disputados pela primeira vez depois da guerra em Hamburgo, no mês de Agosto, como competição internacional.

Chile e América, de Belo Horizonte, num amistoso

A DELEGAÇÃO ANDINA ASSINOU UM COMPROMISSO PARA ATUAR EM MINAS

A delegação do Chile que participa do atual Sul-Americano acaba de assinar contrato para atuar em Belo Horizonte, contra o América, campeão local, no próximo dia 21. Jogando os chilenos em São Januário, a 17, contra os equatorianos, o seu esquadrão embarcará a 18 ou 19 para atuar nas alterosas. Estamos informados que foi convidado para assistir a esse

encontro o Sr. Luiz Valenzuela, presidente da Federação Chilena e da Confederação Sul-Americana de Futebol.

Acresce dizer que o regulamento do campeonato não permite, a não ser com licença do Congresso, a realização de jogos extras, ou amistosos. Agora vamos ver como o Sr. Valenzuela e o Sr. Maffe, ambos maiores chilenos descalçarão a bota...

Embarcam hoje para S. Paulo as delegações

Seguem hoje para São Paulo a fim de atuarem nos jogos programados do Sul-Americano amanhã, as seguintes delegações:
Colômbia, às 7 horas;
Chile, às 9 horas;
Paraguai, às 9,30 horas.

Bolívia, às 10 horas.
O embarque será no Aeroporto Santos Dumont.
O scratch brasileiro que atuará domingo, no Pacaembu contra os bolivianos também embarcará para São Paulo hoje, às 14,30 horas.